



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ATA N.º 4/2015

----- Aos vinte e nove dias do mês junho do ano de dois mil e quinze, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de Trabalhos. -----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Ordinária de 29 de abril de 2015;
- b) Informações e leitura resumida do Expediente.
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua.

II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- Ponto 1 -** Discussão e Votação do Pedido de Autorização para a Contração de um Empréstimo de Curto Prazo até 807.000,00 euros;
- Ponto 2 -** Discussão e Votação da Proposta da 3.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2015;
- Ponto 3 -** Discussão e Votação da Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Gouveia Anexo ao Orçamento e PPI para 2015;
- Ponto 4 -** Discussão e Votação da Proposta de Autorização para Abertura de Procedimento Concursal Comum para a Constituição de Relação Jurídica de Emprego Público, por tempo indeterminado, para ocupação de um Posto de Trabalho na Carreira e Categoria de Assistente Operacional;
- Ponto 5 -** Discussão e Votação da Proposta de “Regulamento para Atribuição de Prémios de Mérito nas Áreas do Desporto e da Expressão Artística”;
- Ponto 6 -** Discussão e Votação da Proposta de Alteração ao “Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias”;
- Ponto 7 -** Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 15/06/2015.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as seguintes presenças: Luís António Vicente Gil Barreiros (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Carlos Alberto de Almeida Saúde (PS), Laura Maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP),



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

18 Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Álvaro Cabral Prata Belo
19 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Armindo Correia Bezerra (PS), Ana Isabel
20 Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro José Maltez Amaral
21 (PS), Eduardo Manuel Pinto Bernardo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana
22 Cristina Dias Oliveira (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (coligação
23 PPD/PSD-CDS/PP), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), Arminda Isabel
24 Carvalho do Nascimento Rebelo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Maria
25 Açucena Mendes Carmo (CDU), Rui Manuel de Jesus Gonçalves (PS), José
26 Manuel Mendes de Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ângela Maria
27 Abreu Mendes da Silva (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando António
28 Figueiredo Silva (PS), Sérgio Miguel Almeida Dias Cipriano (coligação
29 PPD/PSD-CDS/PP), Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), Vítor
30 Manuel da Silva Albuquerque (Presidente da União das Freguesias de Aldeias
31 e Mangualde da Serra), Carlos Miguel Duarte Branco (Presidente da Junta de
32 Freguesia de Arcozelo da Serra), António Miguel Antunes Ferreira
33 (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos), Maria Elisabete Almeida
34 Lopes Guerrinha (Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da
35 Serra), Fernando Manuel Carmo Henriques (Presidente da Junta de Freguesia
36 de Folgoso), João José Amaro (Presidente da União das Freguesias de
37 Gouveia), Salvado da Cruz Dias (Presidente da União das Freguesias de Melo
38 e Nabais), Mário Alberto dos Santos Almeida (Presidente da União das
39 Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó), António José Direito Saraiva
40 (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), Vítor Manuel dos Santos
41 Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Gonçalo Luís
42 Chouzal do Nascimento (Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e
43 Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de
44 São Paio), Avelino Zacarias Sequeira Tente (substituto legal da Presidente da
45 Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco
46 (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra) e Marco António
47 Marvão Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem).--
48 ----- Solicitaram os membros da Assembleia José Manuel Correia Santos
49 Mota (PS), António José Ferreira Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP),
50 Joana Mota da Silva (PS), Carlos Alberto Nabais da Cunha (CDU), nos
51 termos do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a
52 redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a respetiva
53 substituição, cabendo a mesma a Carlos Alberto de Almeida Saúde (PS), Ana
54 Isabel Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Mónica Silva
55 Ferreira (PS) e Maria Açucena Mendes Carmo (CDU), ao abrigo do art.º 79.º
56 do citado diploma legal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

57 ----- Foi a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra,
58 representada pelo respetivo substituto legal por ela designado, nos termos da
59 alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

60 ----- Verifica-se, portanto, as faltas do membro da Assembleia Carla Sofia
61 Garrido Amaral (coligação PPD/PSD-CDS/PP) e do Senhor Presidente da
62 Junta de Freguesia de Ribamondego.-----

63 **I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

64 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para
65 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

66 **a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia** 67 **Municipal de 29 de abril de 2015**

68 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão
69 ordinária da Assembleia Municipal de 29 de abril de 2015, tendo sido a
70 mesma aprovada, por maioria, com as abstenções dos membros da
71 Assembleia Carlos Alberto de Almeida Saúde (PS), Laura Maria da Rocha
72 Oliveira Pinto da Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Mónica Silva
73 Ferreira (PS), da Senhora Presidente da União de Freguesias de Figueiró da
74 Serra e do Senhor Presidente da União de Freguesias de Melo e Nabais, por
75 não terem estado presentes na respetiva reunião.-----

76 **b) Informações e leitura resumida do Expediente**

77 ----- A 1.ª Secretária da Mesa, Ângela Maria Abreu Mendes da Silva
78 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), deu conta da correspondência recebida, desde
79 a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que a seguir se
80 discrimina: -----

81 i) **Membro da Assembleia Laura Maria da Rocha Oliveira Pinto**
82 **da Costa:-** Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 29 de abril,
83 solicitando a respetiva substituição;

84 ii) **Membro da Assembleia Municipal Carlos Alberto Nabais**
85 **Cunha:-** Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 29 de abril,
86 indicando o respetivo substituto;

87 iii) **Freguesia de Gouveia:-** Comunica que esta Junta de Freguesia, em
88 parceria com o Grupo “Escola Velha”, promoveu, no passado dia 3 de
89 maio, 2 recitais com o conceituado autor, compositor e intérprete
90 Carlos Mendes;

91 iv) **Membro da Assembleia Municipal Armindo Correia Bezerra:-**
92 Entrega de documento solicitando o nivelamento do estacionamento da
93 GNR de Gouveia;

94 v) **Assembleia Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo:-** Envio,
95 para conhecimento, as Moções “Territórios de Baixa Densidade” e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 96 “Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela”, aprovadas na
97 Convenção Autárquica Municipal, realizada no dia 24 de abril de 2015;
- 98 vi) **Associação de Estudos de Direito Regional e Local:-** Informa
99 sobre a edição do livro “Legislação Básica das Autarquias Locais”;
- 100 vii) **Associação Nacional de Municípios Portugueses:-**Envio da
101 Resolução do XXII Congresso da ANMP, realizado em Grândola,
102 Tróia, nos dias 27 e 28 de março de 2015;
- 103 viii) **Direção/Comando da Associação Humanitária dos Bombeiros**
104 **Voluntários de Gouveia:-** Envio de convite para as cerimónias de
105 comemoração do 111.º aniversário, no próximo dia 5 de julho de 2015;
- 106 ix) **Freguesia de Vila Franca da Serra:-** Envio de convite para estar
107 presente na Feira Franca e Mostra Gastronómica, que se realizou no dia
108 21 de junho de 2015;
- 109 x) **Freguesia de Gouveia:-** Envio de convite para assistir à palestra a
110 proferir pelo Senhor General Loureiro dos Santos, no âmbito do Ciclo
111 de Conferências “Temas do Presente”, que se realizou no passado dia
112 19 de junho;
- 113 xi) **ACIN Icloud Solutions:-** Apresentação da Plataforma de
114 Contratação Pública acinGov;
- 115 xii) **Presidente da União de Freguesias de Melo e Nabais:-**
116 Justificação de faltas às sessões de 27 de fevereiro e 29 de abril de
117 2015;
- 118 xiii) **Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia:-** Envio de
119 convite para estar presente no dia 27 de junho nas iniciativas
120 relacionadas com o 28.º Encontro de Coros;
- 121 xiv) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as
122 propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da sessão da
123 Assembleia Municipal de 29 de junho de 2015;
- 124 **c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**
125 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia,
126 procedendo à leitura de uma declaração relacionada com a Ribeira de
127 Gouveia e que vem a propósito da recente inauguração do novo Parque da
128 Ribeira:-----
129 *“A recente inauguração do novo Parque da Ribeira é um bom pretexto para*
130 *podermos falar naquilo que, desde há muito, venho defendendo e que se*
131 *sintetiza na necessidade de elaboração de um Plano de Salvaguarda e*
132 *Valorização da Ribeira de Gouveia.-----*
133 *Senhor Presidente da Câmara,-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

134 *Como se recorda, na visita que os autarcas da minha Freguesia fizeram ao*
135 *nóvel Parque da Ribeira, acompanhados pelo Senhor Presidente da Câmara*
136 *e por outros responsáveis e técnicos da edilidade, tive a oportunidade de,*
137 *pessoalmente e in loco, expor as razões e os objetivos que consubstanciam a*
138 *defesa de tal Plano.-----*

139 *São esses fundamentos que aqui quero partilhar e, desejavelmente,*
140 *sensibilizar e concitar o interesse de todos os membros desta Assembleia,*
141 *para uma causa que considero estruturante da nossa coesão territorial, na*
142 *preservação ambiental e proteção de um curso de água que é uma mais-valia,*
143 *uma potencialidade de Gouveia e, por isso, também pode e deve constituir*
144 *uma alavanca do nosso desenvolvimento.-----*

145 *O novo Parque da Ribeira, como o Jardim da Ribeira, há dez anos atrás,*
146 *foram intervenções pontuais, mais determinadas pela conjuntura, com*
147 *ênfase no aproveitamento de verbas de anteriores quadros comunitários.*
148 *Não estão em causa, nem se contestam a bondade daquelas intervenções, as*
149 *opções estéticas ou arquitetónicas que as enformam ou as finalidades que lhe*
150 *foram estabelecidas.-----*

151 *O que se torna preocupante é que essas ações não resultam de um projeto*
152 *global devidamente pensado e ponderado do ponto de vista estratégico.-----*

153 *E já não falo dos “flops” ou das desilusões que foram os fracassados*
154 *projetos do “Hotel de Charme” na antiga fábrica dos Carvalhos, ou a*
155 *reabilitação da área e pavilhões da Ex-Bellino & Bellino, ou a falta de*
156 *explicações para o não avanço da Pousada da Juventude, ou a desistência da*
157 *construção da Barragem, entre outros, tendo todos estes abortados*
158 *investimentos a Ribeira de Gouveia como denominador comum.-----*

159 *Portanto, à falta de um documento orientador – tipo “plano diretor” – toda e*
160 *qualquer intervenção na Ribeira de Gouveia, por mais bonita que seja, soará*
161 *sempre a improvisado, fazendo transparecer algo de desgarrado, sem lógica,*
162 *feito a “olhómetro”.-----*

163 *Um Plano de intervenção global implicará um estudo multidisciplinar que*
164 *terá de envolver várias especialidades: ambiente, recursos hídricos,*
165 *engenharia, arquitetura, economia, etc, etc.-----*

166 *O novo quadro comunitário “Portugal 2020” é uma oportunidade singular*
167 *para dar início e corporizar este projeto, já que a área dos recursos hídricos*
168 *é uma das que concita prioridade em termos de elegibilidade.-----*

169 *Há, pois, que (re)pensar a Ribeira de Gouveia, da nascente à foz, definindo*
170 *regras que tenham na sua base a permanente preocupação da sua*
171 *preservação e, em toda a sua envolvente, se determinem as tipologias de*
172 *intervenção, contextualizadas num raciocínio coerente de uniformidade e,*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

173 *não menos importante, se afirme como instrumento propiciador do nosso*
174 *desenvolvimento.*-----
175 *Está na hora.*”-----
176 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Laura Costa (coligação
177 PPD/PSD-CDS/PP) começando por fazer destaque aos recentes prémios
178 atribuídos aos empresários e produtores de vinho do concelho de Gouveia, no
179 Concurso La Selezione del Sindaco que, este ano, se realizou, pela primeira
180 vez, em Portugal, nomeadamente, na cidade de Oeiras. Estiveram a concurso
181 1.100 vinhos da Europa e Brasil, dos quais 400 eram portugueses. Destes
182 1.100 vinhos, foram atribuídas 301 medalhas, das quais 147 a vinhos
183 portugueses. Destas 131 Medalhas de Prata, 52 são portuguesas, sendo que
184 couberam 2 ao concelho de Gouveia, nomeadamente, à Seacampo e à Quinta
185 da Espinhosa. Medalhas de Ouro, foram 143 no total, sendo que 78 são
186 portuguesas e couberam ao concelho de Gouveia, Casa da Passarela, 2
187 Medalhas e à Pedra D’Orca, 1 medalha. Nas Medalhas Grande de Ouro,
188 foram atribuídas 27 no total, sendo que 17 são portuguesas, o que neste caso
189 perfaz um total de 62,96%. No concelho de Gouveia foram atribuídas 2, à
190 Quinta da Tapada do Barro e à Quinta da Espinhosa. Pensa que isso merece
191 um aplauso para todos os empresários e produtores de vinho que continuam a
192 apostar na qualidade do produto e lutam com grandes dificuldades, porque a
193 agricultura não é uma área fácil de trabalhar e, neste momento, os vinhos têm
194 grande concorrência e pensa que o facto do concelho de Gouveia ter sido
195 premiado com sete medalhas é de elogiar o trabalho de todos estes homens e
196 mulheres que, ano após ano, se dedicam à vinha e ao vinho.-----
197 Este concurso prevê uma inscrição prévia da Câmara Municipal de Gouveia e
198 só depois da sua inscrição é que os produtores podem fazer a sua. É realmente
199 um concurso diferente, na medida em que prevê a parceria entre o Município
200 e os próprios produtores de vinho, não podendo deixar de elogiar a
201 manutenção do apoio que a Autarquia tem feito, ano após ano, aos produtores,
202 participando o envio de amostras para o concurso.-----
203 No entanto, é de opinião de que faltou uma maior divulgação quer na página
204 do Município, quer no próprio facebook comparando com outros Municípios
205 que ficaram muito aquém em termos de prémios atribuídos aos produtores.
206 Faltou, portanto, uma maior divulgação destes prémios, bem como maior
207 orgulho naquilo que realmente conseguimos fazer e bem, pois, já que
208 lamentamos tantas vezes aquilo que é mau, pensa que é preciso dar destaque
209 quando as coisas correm bem e realmente os produtores do concelho de
210 Gouveia estiveram em alta.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

211 Destacou na mesma linha a empresa Leonel de Jesus Duarte & Filho,
212 reconhecida recentemente com o Estatuto de *PME Líder 2015*, distinção
213 criada pelo IAPMEI, numa parceria com a Banca e com o Turismo de
214 Portugal. Realmente é de enaltecer o trabalho do empresário e, deste modo,
215 lhe endereça os parabéns pelo seu trabalho notável.-----
216 Também a Quinta da Madre D'Água foi recentemente reconhecida com um
217 galardão que premeia as suas boas práticas na área do Turismo e do
218 Enoturismo e outras áreas onde se distingue.-----
219 Por isso mesmo, pensa que é altura do Município de Gouveia e uma vez que
220 continua a haver empresários, Associações, Entidades que estão dispostas a
221 apostar no concelho e consideram que o concelho de Gouveia é um concelho
222 onde vale a pena apostar e tendo em consideração o Novo Quadro
223 Comunitário “Portugal 2020”, seria importante que se ponderasse a criação de
224 uma equipa multidisciplinar na área da economia, gestão e direito. Sabe que a
225 Autarquia poderá ter dificuldade na contratação e, neste momento, mantem-se
226 vedada a abertura de novos concursos, mas poderá haver outras formas,
227 nomeadamente, recorrendo ao Centro de Emprego ou outras entidades. Seria
228 uma forma de apoiar os empresários, as associações e entidades que queiram
229 apostar em projetos. Pois, reconhece que não é fácil para quem contacta o
230 “*Balcão 2020*”, entender-se no meio de tanta documentação, de tanto aviso e
231 no meio de tanta burocracia. Já lá estive e confessa que, por mais que tente,
232 não lhe foi fácil encontrar-se e saber a que local se deve dirigir. Muitas
233 associações e empresários, e agora fala mais ao nível de empresários na área
234 agrícola, não têm disponibilidade de tempo, não têm muitas vezes
235 conhecimento, mas têm vontade de continuar a apostar no concelho. Por isso
236 acha que é urgente criar-se essa equipa que possa de alguma forma responder
237 a muitas perguntas, tais como: “*Qual o incentivo que a empresa/associação*
238 *se deve candidatar? Que programas estão abertos? Qual ou quais são mais*
239 *vantajosas para essa associação-empresa; É reembolsável ou não é*
240 *reembolsável? O meu CAE é elegível? Quais as despesas que posso afetar a*
241 *esta candidatura?*” Pensa que seria algo que o Município - embora reconheça
242 que não é fácil - devia pensar no sentido de uma parceria com outras
243 entidades que há no concelho que são responsáveis pela gestão dos Fundos
244 Comunitários.-----
245 Referindo-se à página oficial do Município, na internet, pensa que é hora de
246 ser atualizada. A página está pouco atrativa, desatualizada e continua a manter
247 os mesmos problemas de alguns anos atrás, ou seja, dificuldade na pesquisa.
248 Neste momento, detetam-se vários erros nos “links”, nomeadamente, o “link”
249 alusivo às “Comemorações de Vergílio Ferreira” em que aparece uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

250 informação de erro; o “link” associado ao “Projeto Ser Gouveia” aparece
251 dirigido para o “Festival da Praça”. Pensa que é algo a repensar uma vez que,
252 neste momento, a internet é o veículo onde praticamente toda agente recorre.
253 Ainda em relação à página da internet colocou uma questão em relação ao
254 menu “destaques”, no qual se divulga duas iniciativas de entidades privadas,
255 não do Município. Gostaria de saber o porquê do destaque apenas dessas duas
256 atividades, uma vez que o concelho é rico em atividades promovidas pelas
257 associações e outras entidades. Assim, sugeriu a criação de um “menu de
258 destaque” onde pudessem ser colocadas as várias iniciativas que são
259 realizadas no concelho, pois tal como recebemos a agenda cultural, nada
260 melhor do que um “menu de destaques ou eventos” exclusivamente para as
261 atividades ou eventos promovidos pelas diversas associações, coletividades,
262 entidades sediadas no concelho, porquanto todos sabem que a atividade que
263 cada um faz é sempre melhor e merece divulgação pelo que seria importante
264 que tal acontecesse.-----

265 Não pode deixar de enaltecer que o nosso concelho é de facto rico em
266 coletividades, muito delas ricas em atividades, basta marcarmos algum evento
267 num fim de semana para verificarmos as inúmeras atividades que se vão
268 desenvolvendo no concelho. No entanto, lamenta que, pelo menos, em três
269 eventos dinamizados pelo Município de Gouveia, de janeiro a maio, apenas as
270 coletividades da sede do concelho fossem convidadas a estar presentes. Todas
271 as coletividades, sejam elas da sede do concelho ou das freguesias, gostam de
272 apresentar o trabalho que desenvolvem e o bom trabalho que fazem na sede
273 do concelho, é pois uma forma de se promoverem, de cativarem mais jovens a
274 participarem nas atividades que desenvolvem e é também um reconhecimento
275 que a Autarquia lhes pode fazer. Sugeriu também que se possa realizar uma
276 reunião com as várias coletividades e se dê conhecimento das iniciativas que
277 o Município pretende promover e se convidem e envolvam todas a participar,
278 porque enquanto representantes de associações e coletividades uma coisa é
279 participar num evento na sede do concelho e outra coisa é apresentar o nosso
280 trabalho na nossa freguesia que, felizmente, a maior parte das pessoas já o
281 conhece.-----

282 Em relação às Festas do Senhor do Calvário e, mais propriamente, no que diz
283 respeito à zona da restauração, pretendia obter um esclarecimento acerca dos
284 critérios que vão ser adotados para a atribuição de espaços, porque
285 efetivamente o que se tem verificado, ano após ano, é que são sempre as
286 mesmas coletividades que têm assento. É certo que foram elas as primeiras a
287 aceitar aderir à iniciativa, mas também é certo que na altura algumas
288 coletividades ainda não existiam. Pensa que se devem criar critérios de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

289 participação para que mais coletividades e associações possam estar
290 presentes, porque, embora dê muito trabalho, é uma forma das associações se
291 capitalizarem.-----

292 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS) que
293 antes de iniciar a sua intervenção, cumprimentou a Senhora Deputada Laura
294 Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP) pela intervenção que fez e associar-se
295 em larga medida aos pontos que abordou, não só no que diz respeito à forma
296 como a Câmara trata a sua comunicação via net, mas também associar-se ao
297 louvor às empresas e empresários que citou e o apoio que merecem no
298 concelho.-----

299 De seguida procedeu à leitura de uma comunicação, em relação à qual tomou
300 a liberdade de trazer algumas imagens, que de seguida se visualizaram, sobre
301 a Ponte das Cantinas:-----

“Património e Memórias

303 *Em meados do passado mês de Maio teve lugar neste concelho de Gouveia a*
304 *terceira etapa do Campeonato do Mundo de Enduro 2015.-----*

305 *A existência de equipamentos e recursos é absolutamente essencial para que*
306 *este e outros eventos, passíveis de atrair públicos diversos, para lá das*
307 *fronteiras do município, possam ampliar a lista de realizações com*
308 *significado para o desenvolvimento turístico do concelho. Neste contexto, é*
309 *de realçar o papel decisivo da Associação de Beneficência Popular de*
310 *Gouveia (ABPG) cuja visão e ação acertadas na criação e evolução da área*
311 *do Parque da Senhora dos Verdes são um exemplo de que o Município, num*
312 *espectro geográfico mais amplo, deve implementar.-----*

313 *Mas, nesta intervenção, venho chamar a atenção para a conta de um rosário*
314 *que exige outra reflexão e que, no futuro, havemos de debater.-----*

315 *Quis o acaso que, nessa prova de Enduro 2015, no dia de treinos, me*
316 *cruzasse com um participante inglês que, ao atravessar a Ponte das Cantinas*
317 *em Cativeiros, parou e, descendo ao leito da Ribeira, extasiado com a beleza*
318 *natural do lugar, ao contemplar a romana ou medieval ponte, exclamou:*
319 *“beautiful”!-----*

320 *Este episódio trouxe-me uma nostalgia antecipada pela perda do local e do*
321 *património!-----*

322 *Não é a primeira vez que é feita referência a esta obra de arte na Assembleia*
323 *Municipal. Recordo-me de, pelo menos, o deputado da CDU ter já mostrado*
324 *preocupação pela condenação do local ao esquecimento, quando as águas da*
325 *albufeira, criada com a Barragem de Girabolhos, inundarem um vasto*
326 *território do concelho.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

327 *Podem as caras e os caros colegas, as senhoras e os senhores vereadores, o*
328 *Senhor Presidente e todos os circunstantes interrogar-se acerca da*
329 *oportunidade e da importância deste assunto. Pode parecer-vos que esta é*
330 *uma questão de somenos relevância ou de interesse localizado (sabe-se que*
331 *os Cativeleses devotam um carinho especial a esta passagem ancestral para*
332 *a outra margem da ribeira); mas o meu entendimento vai para lá dessa*
333 *asserção.-----*

334 *Para além de nutrir uma afetuosa admiração por este complexo das Cantinas*
335 *(fui eu próprio que o indiquei à arqueóloga Catarina Tente, para efeitos de*
336 *registo e classificação), considero que o entrelaçar do moderno com o antigo*
337 *e o tradicional, com a vida esforçada e a história dos nossos antepassados é*
338 *o leitmotiv que serve bem o conceito de turismo que encaixa nas*
339 *características das terras que habitamos.-----*

340 *Não resisto a imaginar, com base em alguns contos de anciãos, o dia a dia de*
341 *quem subia e descia o íngreme carreiro de acesso ao núcleo de construções*
342 *onde hoje se podem encontrar muitos vestígios (forno, mós, lagar de azeite,*
343 *habitações, etc.) que testemunham a azáfama cuja memória gostaria de ver*
344 *preservada. Este ambiente seria, certamente, uma inspiração para*
345 *romancear, pintar ou representar a vida nesses longínquos tempos!-----*

346 *A via cultural gouveense carece desta vertente popular, intrínseca à sua*
347 *história e à sua etnografia. Para lá dos espectáculos de artistas de renome é*
348 *preciso catapultar as memórias do povo e garantir que o passado das gentes*
349 *lutadoras do concelho de Gouveia, obreiros de tudo o que nos rodeia, serão*
350 *preservadas.-----*

351 *É por isso que trago hoje, aqui, a Ponte das Cantinas. Ela é um símbolo*
352 *desse passado rural em que o trabalho e o engenho do homem removiam*
353 *obstáculos, venciam desafios de caprichosos e acidentados relevos do*
354 *terreno.-----*

355 *Salvar a Ponte das Cantinas seria um gesto de reconhecimento de um*
356 *passado laborioso de quem, paulatinamente, ao longo dos tempos, com*
357 *coragem e denodo, foi construindo o que hoje somos e o que hoje temos.-----*

358 *Daí que exija do Município e dos seus representantes a sensibilidade e a*
359 *atitude necessárias para intervir. A indiferença que tem caracterizado a*
360 *política municipal neste particular deve ser corrigida.-----*

361 *Pergunto, Senhor Presidente, se foi feita alguma diligência junto da empresa*
362 *adjudicatária da Barragem no sentido de encontrar uma solução que honre o*
363 *passado, o património histórico e a memória do concelho que se encontram*
364 *disseminados por tantos lugares, mas é aqui e agora em Cativeiros que*
365 *apresentam o perigo de desaparecer.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

366 *É com a expectativa de uma posição proativa que se aguardam notícias de*
367 *uma resolução municipal sobre um tema que, para além de tratar do turismo,*
368 *fala sobre as nossas origens, o nosso presente e o nosso futuro!-----*
369 *Obrigado.”-----*

370 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo
371 (CDU) referindo que, em nome da CDU, pretendia focar nesta sessão a sua
372 preocupação em relação ao Novo Quadro Comunitário. Há muitas Câmaras
373 que já estão a trabalhar em grande neste assunto, é importante a criação de
374 emprego neste concelho, pelo que a CDU tem neste momento na mesa de
375 trabalho um estudo sobre este concelho e pretende deixar uma proposta que
376 vise o seu desenvolvimento. E para isso é absolutamente necessário que esta
377 Câmara tenha uma organização que facilite a vida de quem pretenda
378 candidatar-se.-----

379 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Isabel Nascimento
380 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) que no seguimento da meritória iniciativa do
381 Município em incentivar as famílias gouveenses no que respeita à natalidade,
382 informou que foi publicada uma Lei, a qual considera justa e necessária, que
383 isenta o pagamento de taxas moderadoras até aos 18 anos de idade. É mais
384 uma forma de proteção às crianças e seguramente um apoio às famílias, aliás
385 não fazia sentido que fosse apenas a isenção até aos 12 anos.-----

386 Em relação à Lei da Parentalidade, deu conta da recente alteração que faz
387 aumentar a licença parental obrigatória dos 10 para os 15 dias.-----
388 No seguimento desta preocupação e já que falaram de festas, de iniciativas, de
389 eventos, do verão, é do conhecimento de todos que, nesta altura do ano, as
390 crianças e os jovens andam mais na rua, fazem percursos, cada vez mais as
391 caminhadas e as corridas estão na moda e há zonas na cidade de Gouveia
392 onde a iluminação é mais fraca, deficitária e para os adolescentes, os jovens
393 que andam à noite na rua há de facto zonas a ter um cuidado especial. Refere-
394 se concretamente a duas situações: a zona lateral do mercado municipal de
395 ligação à Cardia onde a iluminação é de facto muito fraca, o transitar naquela
396 artéria é uma atitude de quase atrevimento, porque é uma zona recôndita,
397 escura, bem como as escadas que ligam a Av. Botto Machado à Rua Casimiro
398 de Andrade. São apenas dois exemplos dos muitos que existem e que
399 necessitam de uma atenção especial, tendo em consideração que nesta altura
400 do ano muita gente circula na rua inclusive os mais jovens. Fica este apelo
401 como cidadã e como mãe para que de facto se tenha isso em consideração.----

402 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação
403 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que, no mês de maio, Gouveia contou com a
404 realização de um conjunto de eventos que originou a chegada de milhares de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

405 pessoas que vieram até ao nosso concelho. No dia 1 e 2 de maio recebeu mais
406 uma edição do “Gouveia Art Rock”, evento que contou uma vez mais com a
407 participação de artistas de várias partes do Planeta e que trouxe até Gouveia
408 estes enigmáticos artistas.-----
409 Nos dias 15, 16 e 17 de maio, Gouveia recebeu uma das etapas do
410 Campeonato do Mundo de Enduro que igualmente arrastou para o concelho
411 milhares de pessoas afetas às equipas participantes e amantes deste desporto
412 motorizado.-----
413 Ainda em maio, no Parque da Senhora dos Verdes, decorreu o Encontro
414 Nacional de Quadros Superiores EDP Distribuição que juntou no fim de
415 semana cerca de 600 pessoas.-----
416 Estes eventos de extrema importância para a nossa região servem de
417 promoção e divulgação do nosso território e de apoio à economia local. No
418 entanto, deixou um apelo aos empresários do concelho, estes precisam de
419 adaptar-se a eventos desta natureza, fazendo alguns esforços para bem servir,
420 nem que para isso tenham que trabalhar mais algumas horas nestes dias, dado
421 que não nos podemos dar ao luxo de fechar a cozinha às 21.30 horas, quando
422 podemos efetivamente aproveitar estes momentos. Isto aconteceu em
423 Gouveia.-----
424 Saudou o “Clube BTT Tribo” pelo trabalho que efetuou na limpeza de
425 diversos caminhos, nomeadamente, nas freguesias de São Paio, Nespereira,
426 Vinhó e Moimenta. A preservação e conservação destes caminhos é de
427 relevante interesse não só para quem pratica BTT, como caminhadas e/ou a
428 prevenção de incêndios rurais. A BTT Tribo faz este trabalho voluntário e só
429 por isso merece esse reconhecimento nesta Assembleia.-----
430 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)
431 referindo que na sua intervenção pretendia tecer duas considerações.-----
432 Uma, relacionada com aquilo que tem apreciado e identificado,
433 nomeadamente, através da comunicação social e não só, das muitas iniciativas
434 desenvolvidas nas diferentes freguesias do nosso concelho. Isso significa
435 atividade, criatividade, inovação e que estamos a trabalhar para todos e em
436 prol das freguesias.-----
437 A outra consideração diz respeito ao ensino e tem a dizer que foi com bastante
438 satisfação que leu no documento das “Informações do Senhor Presidente” a
439 continuidade de funções de alguns estabelecimentos de ensino do concelho,
440 significa que existem crianças nessas duas freguesias do concelho e isso é um
441 dado muito positivo, referindo-se, à manutenção da Escola do 1.º Ciclo de
442 Folgoso e Escola do 1.º ciclo de Lagarinhos. Lamenta, contudo, o
443 encerramento da Escola do 1.º Ciclo de Arcozelo da Serra que é uma grande



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

444 freguesia. As escolas, por aquilo tudo que sabemos, pelo seu valor real e
445 simbólico, são um sinal da expressão e da vida de cada comunidade, portanto,
446 pensa que todos ficam contentes quando elas prevalecem e continuam. Assim,
447 fosse nas restantes freguesias.-----
448 Também ficou curiosa com a continuidade do Jardim de Infância de Figueiró
449 da Serra, o que significa que ainda temos crianças pequeninas, porém,
450 aproveitou para questionar o Senhor Presidente, uma vez que era um dado que
451 não constava no referido documento, quantas crianças estão neste Jardim de
452 Infância? – Perguntou.-----
453 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação
454 PPD/PSD-CDS/PP) iniciando a sua intervenção com uma referência ao
455 falecimento do Senhor Prof. António Brito, figura ímpar no concelho, um
456 gouveense importante e que nos deixou recentemente. Desde logo importante
457 pela sua dedicação àquilo que foi a causa do desporto em Gouveia e às
458 gerações que marcou positivamente.-----
459 O essencial da sua intervenção no “período da antes da ordem do dia” prende-
460 se com o Parque da Ribeira, uma excelente obra e uma notável recuperação
461 que ali foi feita, incluindo a parte superior que engloba a Fonte das Pombas
462 que já algum tempo não é falada nesta Assembleia.-----
463 No entanto, começa a já não perceber o que é que às vezes a Bancada do
464 Partido Socialista pretende, porque, entretanto, temos também a Ponte das
465 Cantinas. Gostou, não conhecia o local em pormenor, mas surge-lhe sempre
466 esta dificuldade, ou seja, quando se faz uma conservação ou uma intervenção,
467 quando se recupera, é sempre pouco, deveria ser muito mais, deveria ser mais
468 abrangente; quando nada se faz, é porque nada se faz.-----
469 Gostou também de ouvir a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) nesta
470 perspetiva de futuro e aquela que é a grande preocupação do concelho que são
471 mesmo as questões demográficas, a natalidade e todas as questões associadas.
472 No que diz respeito à intervenção na Ribeira de Gouveia, vai preferindo, pela
473 prática e pela experiência, as pequenas intervenções pontuais, talvez não tão
474 abrangentes quanto todos gostaríamos, mas que são exequíveis, que são
475 passíveis de terem financiamento e que são passíveis de passarem à prática.
476 Ao contrário, quando defendemos os grandes projetos, sejam eles de iniciativa
477 privada, como era o caso do Hotel de Charme ou o primeiro estudo que houve
478 que abrangia toda a parte da Ribeira de Gouveia, naquilo que era o atravessar
479 o centro urbano, percebemos que não é exequível, que não dá para fazer.
480 Então dentro de uma certa lógica e dentro de uma determinada linha de
481 pensamento, a que todos são chamados, a que todos os gouveenses são
482 convidados a dar a sua opinião, como disse anteriormente e volta a reafirmar,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

483 prefere as pequenas intervenções que não são assim tão pequenas e que se vá
484 recuperando o património, do que ficar à espera de um grande projeto, de uma
485 grande intervenção, de um grande financiamento que nunca acaba por
486 acontecer, como temos inúmeros exemplos pela cidade e pelo concelho.-----
487 Deve dizer ainda que ficou sensibilizado com a questão da Ponte das Cantinas
488 que por diversas vezes foi aqui abordado e que também já não é de agora esta
489 sua sensibilização, ainda não teve de facto oportunidade de conhecer no local
490 e ficou a conhecer agora. De todo aquele património a Ponte parece-lhe ser o
491 mais importante. Pensa, no entanto, que esta Assembleia, e a sua bancada, não
492 têm propriamente uma responsabilidade na resolução deste assunto, mas
493 deixaria a sugestão à Câmara Municipal que desde logo faça a consulta à
494 Junta de Freguesia local e esta, se assim o entender, consulte a população
495 quanto ao seu sentimento em relação à Ponte. Se, no limite, se colocar a
496 questão de se manter a Ponte, mas pode vir a inviabilizar a barragem, sendo
497 que esta infraestrutura é sempre uma opção para todo o concelho, se é ou não
498 viável a deslocalização do monumento. É de opinião que todas estas questões
499 deveriam ser abordadas.-----

500 Em qualquer das formas, o Parque da Ribeira é um excelente investimento,
501 excelente recuperação, assim os gouveenses o aproveitem.-----

502 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Rui Gonçalves (PS)
503 procedendo à leitura de um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Prof.
504 António Brito:-----

505 *“Voto de Pesar*

506 *No passado dia 31 de maio, faleceu no Hospital de Santo António em Viseu,*
507 *António João de Brito Lopes Gordo, com 74 anos. Natural de Seia, cedo veio*
508 *para Gouveia, tendo feito parte da 1.ª turma no arranque da Escola*
509 *Industrial em 1954.-----*

510 *A sua vida foi pautada por duas grandes vertentes: ensino e desporto. Em*
511 *1964 inicia a sua atividade profissional como docente, nomeadamente, na*
512 *Escola Secundária de Gouveia. Ainda no campo administrativo-pedagógico*
513 *exerceu funções de diretor na Residência de Estudantes entre 1997 e 2006.---*

514 *Como desportista teve um papel preponderante em várias modalidades quer*
515 *como atleta, quer como treinador, nomeadamente no futebol, ténis de mesa,*
516 *voleibol, atletismo, entre outros.-----*

517 *É, aliás, nestas duas últimas modalidades que mais projetou o nome de*
518 *Gouveia, através do seu querido Núcleo de Desporto e Cultura de Gouveia.*
519 *Uma verdadeira máquina fazedora de campeões, conquistando inúmeros*
520 *títulos e records de âmbito distrital, regional e nacional.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

521 *Muito mais se poderia dizer acerca deste Homem, contudo estamos em crer*
522 *que a melhor homenagem que lhe podemos prestar é saber manter vivo o*
523 *amor que tinha pelo Núcleo mantendo em atividade todos os atletas que*
524 *atualmente dele fazem parte e se possível captar todos aqueles que se*
525 *queiram juntar à família núclista.-----*
526 *É por isso necessário criar sinergias para que tal possa acontecer, as quais*
527 *também passam pela tão ambicionada Sede, e aqui cabe um papel decisivo*
528 *por parte da Câmara Municipal de Gouveia.-----*
529 *Em nome do Partido Socialista deixamos o nosso voto de pesar pelo*
530 *desaparecimento do Prof. Brito endereçando as nossas mais sinceras*
531 *condolências à sua família.-----*
532 *Meu caro amigo Prof. Brito onde quer que esteja, para si, um abraço do*
533 *tamanho do mundo.”-----*
534 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
535 associando-se ao Voto de Pesar a um Homem com quem trabalhou vários
536 anos. Pensa que é um Voto de Pesar de Gouveia e um voto de Pesar de toda a
537 Assembleia Municipal que deve ser extensível a todas as forças partidárias.---
538 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Armindo Bezerra (PS)
539 agradecendo a prontidão com que o pequeno parque de estacionamento junto
540 à GNR de Gouveia foi reparado. Está ótimo, só é pena ter demorado tanto
541 tempo a ser solucionado, mas nota que a atual Câmara Municipal em tudo
542 aquilo que está ao seu alcance reage rápido na resolução dos problemas.-----
543 Em relação à Ribeira de Gouveia obra magnífica, endereça os seus parabéns,
544 venham mais obras desta natureza, fazem falta à cidade e às freguesias do
545 concelho de Gouveia.-----
546 Sobre a Ponte dos Senhor dos Aflitos, em Nespereira, tal como foi noticiado
547 pelo jornal Notícias de Gouveia, houve um sinistro, provavelmente, uma
548 viatura que terá embatido num dos pontões de pedra da ponte que ficaram em
549 risco de queda eminente. Este acidente ocorreu por volta das 3:00 ou 4:00
550 horas, sendo que, logo pela manhã o executivo da freguesia atuou
551 rapidamente, tendo-se deslocado ao local um elemento dos serviços do
552 Município, com conhecimento profundo da situação que estava ali em risco, o
553 qual decidiu adiar para o dia seguinte.-----
554 Acontece que, da parte da tarde, essas três grandes pedras acabaram por cair,
555 o que podia ter danificado o pio que ali se encontra e que já tem centenas de
556 anos, bem como as próprias pedras. No dia seguinte foi feito o seu
557 levantamento. Se o responsável do Município, que se deslocou ao local,
558 tivesse de imediato providenciado no sentido de escorar a dita pedra, seria
559 desnecessário o Senhor Deputado estar a fazer esta intervenção. Acrescentou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

560 ainda que o trabalho de arranjo da ponte não ficou nas melhores condições, na
561 medida em que aquelas pedras, com centenas de anos, estão partidas e com
562 mau aspeto, fazendo-lhe lembrar uma pessoa com uma ótima dentição, mas
563 com um dente partido. De facto não está bem. De futuro nada mais poderá ser
564 feito para que a ponte fique melhor do que aquilo que está, mas quer lançar o
565 alerta de que no nosso Município existem várias obras com muitos anos,
566 construídas em pedra, sendo que essa cantaria tem que ser protegida e
567 salvaguardada de imediato quando algo de menos bom acontece. Se o carro
568 tivesse batido e a pedra tivesse caído, era um caso, mas não foi isso que
569 aconteceu, foi negligência ou falta de prontidão no escoramento da respetiva
570 ponte.-----

571 Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que, no âmbito do pessoal que
572 dispõe na Autarquia, organizasse uma equipa municipal de remoção de
573 amianto. Sabe que não podem estar a pedir tudo ao Município e também sabe
574 que as empresas de construção civil não lhes interessa este tipo de trabalho,
575 porque não há assim tanto amianto para remover, no entanto, crê que uma
576 equipa no âmbito do Município em que lhes fosse possível fazer formação, à
577 semelhança do que foi feito na aplicação dos produtos fitofarmacêuticos,
578 poderiam de facto ter uma equipa para fazer o levantamento do que existe de
579 amianto pelo concelho e que estivesse preparada para a sua remoção e
580 posterior envio para os locais próprios.-----

581 Felicitou a nova Comissão Política do PSD, o seu atual Presidente, o Senhor
582 Vice Presidente da Câmara. Porém, tem uma mágoa, pois não vê o nome do
583 Senhor Presidente da Câmara no elenco da nova Comissão Política e isso
584 preocupa-o, pois dá a ideia que o Senhor Presidente da Câmara não se vai
585 recandidatar a um próximo mandato. É a ideia que lhe fica da exclusão do
586 Senhor Presidente da Comissão Política do PSD.-----

587 Dirigindo-se à Mesa da Assembleia, referiu que na ata 3/2015, na linha 1614,
588 na sequência de uma pergunta sua, o Senhor Presidente da Assembleia
589 respondeu o seguinte: “*Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia*
590 *solicitando ao Executivo que determine averiguar sobre esta situação*
591 *concreta e informe a Mesa da Assembleia de modo a prestar a informação ao*
592 *Senhor Deputado.*” Essa questão prendia-se com o Património do Município,
593 pelo facto de aí constar o Complexo Desportivo em Nespereira e não só, pois
594 lhe parece que em várias freguesias isso acontece. No inventário da Câmara
595 quase todas as freguesias têm complexos desportivos, quase que dava para
596 fazer um roteiro de complexos desportivos e fazer visitas guiadas! Falou com
597 algumas pessoas dessas freguesias que desconhecem a existência de
598 complexos desportivos propriedade do Município. Existem realmente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

599 complexos desportivos ou algum equipamento que se pode chamar de
600 pequeno complexo desportivo, mas não são do Município. No inventário o
601 Município tem uma vasta lista que começa nas Aldeias e vai terminar em
602 Vinhó, passando por Vila Cortês da Serra, Ribamondego, Rio Torto, São
603 Paio, Freixo da Serra, Figueiró da Serra, Folgoso. Quem consultar o
604 inventário dá a ideia de que estamos num concelho que temos complexos
605 desportivos em abundância e que são propriedade do Município.-----
606 Esta sua intervenção tem a ver com o facto de não ter sido informado, tal
607 como havia sido decidido. Na altura, a Senhora Chefe de Divisão explicou
608 aquilo que lhe era possível, dentro do contexto, mas até ao momento não teve
609 mais nenhuma informação. Se o Senhor Presidente da Mesa estiver na posse
610 de alguma informação, solicitou que a comunicasse a toda a Assembleia.-----
611 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
612 referindo que hoje mesmo lhe foi entregue o documento de resposta às suas
613 questões pelo que lhe será entregue.-----
614 Referiu ainda que os serviços vão colocar à disposição dos Senhores
615 Deputados um pedido de autorização no sentido de divulgação dos seus
616 endereços de e-mail, caso assim o autorizem, no sentido de figurarem na
617 página oficial do Município e assim, eventualmente, qualquer munícipe que
618 os pretendam contactar terem acesso ao mesmo.-----
619 Informou que no âmbito da Assembleia Municipal, no dia 19 de julho, vão
620 dar início às comemorações dos 150 anos do nascimento de Fernão Botto
621 Machado. No jornal Notícias de Gouveia foi publicado o programa e um
622 breve texto que a comissão executiva elaborou sobre o perfil de Fernão Botto
623 Machado e vários jornais a nível nacional deram a notícia. Assim, no dia 19
624 de julho vai ter lugar a abertura das comemorações com a realização de um
625 colóquio na biblioteca municipal, em que será orador o Dr. António Reis, um
626 Historiador bem conhecido de índole nacional e que virá a Gouveia fazer uma
627 palestra sobre Fernão Botto Machado com o tema “Entre a Monarquia e a
628 República”. Sendo uma organização decidida pela Assembleia Municipal,
629 quase que obriga a que pelo menos os eleitos deste Órgão participem nos
630 diversos atos de comemoração.-----

c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

631 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por
632 responder ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia que
633 abordou a questão da inauguração do Parque da Ribeira aproveitando para
634 responder aos restantes deputados que também o abordaram.-----
635 De facto, queria registar aqui, que os gouveenses ficaram bastantes satisfeitos
636 com esta obra numa zona da cidade que há muito necessitava de uma
637



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

638 requalificação. Queria aqui felicitar os técnicos da Câmara, porque o projeto é
639 deles. As componentes que ali foram previstas ser tratadas de acordo com o
640 projeto assim o foram e, como teve oportunidade de dizer no dia da
641 inauguração, esta é uma obra que é dos gouveenses, de todos, não é da
642 Câmara e espera e apela a que, de facto, os gouveenses assumam aquele
643 espaço como deles e ajudem a tratar dele, como é direito dos gouveenses, de
644 modo a que algumas atitudes menos cívicas não se verifiquem, como já
645 aconteceu antes e após a inauguração. Mas acima de tudo aquilo que lhes
646 interessa é que o espaço está requalificado e tem no seu espírito, no seu
647 âmago, a Ribeira. Foi uma intervenção que foi possível candidatá-la a um
648 determinado programa comunitário, mas que não é uma intervenção pontual
649 pois, como teve oportunidade de transmitir ao Senhor Presidente da Junta de
650 Freguesia de Gouveia e restantes autarcas que estiveram na visita que
651 efetuaram, esta é uma obra que é para continuar desde a Fábrica dos Bellinos
652 até à Mata do Dique, requalificando toda aquela zona que terá sempre como
653 centro, a Ribeira.-----

654 Em relação a uma questão que, por diversas vezes, foi abordada, quer pelos
655 gouveenses, quer pelos autarcas, é o facto de ser pena não existirem ali alguns
656 espelhos de água. Também comunga dessa desolação, mas a ARH não
657 autoriza espelhos de água. Continuamos a insistir e, dentro em breve, haverá a
658 deslocação a Gouveia de técnicos da ARH Centro, de forma a que, em outras
659 zonas da ribeira, seja possível efetuar algumas intervenções, não desgarradas,
660 mas que sejam de acordo com a análise técnica que a eles cabe também fazer,
661 enquanto entidade que superintende e que tem que autorizar e licenciar
662 intervenções na ribeira. Assim que se possam efetuar, ou seja, logo que sejam
663 autorizados, a ribeira passará a ser melhor e mais vivida pelos gouveenses.
664 Esta intervenção não foi nem desgarrada nem se esqueceu a ribeira, foi a
665 intervenção possível fazer das limitações que a ARH lhes colocou.-----

666 Referiu ainda que vão aproveitar o Quadro 2020, e aqui não pode deixar de
667 referir que foi necessário fazer um trabalho, que não foi público, mas foi feito
668 junto da CCDRC, para que Gouveia juntamente com Seia, Guarda e Covilhã,
669 fosse considerado um concelho de nível superior em termos de requalificação
670 urbana e, nessa medida, podermos ter instrumentos de requalificação e de
671 apoio para requalificação urbana mais amplos, com capacidade financeira
672 maior que venham a permitir não só requalificar toda esta área da Fábrica dos
673 Bellinos desde a Mata do Dique, bem como efetuar requalificações no Bairro
674 do Castelo que é uma ambição que temos há já muito tempo.-----

675 E, desta forma, espera que esta nossa ambição não seja de alguma forma
676 quartada pelas dificuldades, nomeadamente, na negociação do Plano de Ação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

677 da CIM Beiras e Serra da Estrela, que bem necessária é. É que estas
678 intervenções, para além de requalificar o edificado, têm que ver não só com a
679 própria promoção e projeção do território, como também com o próprio
680 orgulho de quem lá vive e pensa que os gouveenses todos ficaram orgulhosos
681 daquela requalificação. É primeiro para eles, mas também para todos quantos
682 nos visitam e que possam sentir-se mais e melhor acolhidos em Gouveia.
683 Desta forma, também estamos a tratar da vertente turística, sem prejuízo de
684 todos aqueles eventos que aquele espaço vai permitir realizar. Alguns já
685 foram realizados e queremos incentivar as coletividades de Gouveia a que ali
686 possam desenvolver atividades mobilizando assim os gouveenses para o local,
687 que é isso que também pretendemos.-----
688 ----- À intervenção da Senhora Deputada Laura Costa (coligação PPD/PSD-
689 CDS/PP) e à sua felicitação e à expressão de orgulho aos produtores quer seja
690 na área dos vinhos, quer à firma Leonel de Jesus Duarte & Filhos e à empresa
691 Madre D'Água, que a Câmara teve a oportunidade de, não só em reunião de
692 Câmara, como também através do próprio site, imediatamente felicitar e ainda
693 pessoalmente. Quer dizer que estes são exemplos que queremos que sejam
694 seguidos e, por isso mesmo, queremos que tenham a notoriedade que devem
695 ter, pois existe um certo mau hábito gouveense que é quando se fala é para
696 dizer mal ou para criticar, nunca para ter orgulho ou dizer que temos aqui este
697 empresário ou aquela empresa, pelo que é bom começar a mudar a atitude.
698 Foi por isso, também, que a Câmara Municipal quando há um ano começou a
699 incentivar os empresários de Gouveia para terem uma Associação, demorou
700 um ano para que houvesse congregação de vontades para que essa Associação
701 se concretizasse e essa Associação vai ser muito importante no Quadro 2020
702 para fazer aquilo que é necessário fazer, em termos de promoção, de
703 divulgação, que já se iniciou. Porquanto já houve sessões na Biblioteca
704 Municipal, e muitas outras vão ser feitas em articulação e em parceria com a
705 Câmara Municipal. É nesse sentido que trabalhamos e foi para isso que esta
706 Associação foi criada e está certo que os seus associados, quer certamente
707 ainda aumentarão de número, se vão empenhar para que ela seja uma
708 estrutura que os represente, porque é necessário que sejam representados e se
709 sintam representados. A Câmara Municipal não se pode substituir aos
710 empresários e tem que haver da parte deles vontade para tal. Pensa que houve
711 uma congregação de vontades nesse sentido e espera que com este conjunto
712 de atividades que vamos levar a cabo conjuntamente, consigamos fazer com
713 que os empresários de Gouveia sejam ainda mais conhecidos, reconhecidos e
714 distinguidos, porque é isso que verdadeiramente interessa, porque são esses
715 exemplos que os mais novos têm que seguir.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

716 E, nesse sentido, queria referir que no âmbito do Quadro 2020, que aliás já
717 aqui aludiu, a preocupação da Câmara é articular com os próprios empresários
718 e sobretudo com as Associações que os representem, para poderem definir os
719 diferentes setores, as diferentes abordagens, nomeadamente em termos da sua
720 promoção, divulgação e até apoios à sua internacionalização. É nisso que
721 estamos a trabalhar, não estamos a divulgar, não temos que divulgar, fá-lo-
722 emos na altura e no momento certo e com os desenvolvimentos adequados.
723 Estamos a fazê-lo, portanto, em articulação com esta Associação e com os
724 empresários, desde logo na área da agricultura, no setor industrial.
725 Simultaneamente tentamos captar investimento para Gouveia e assim criar
726 postos de trabalho. Estamos a trabalhar em diferentes frentes. Agora não nos
727 estamos a expôr, não divulgamos, pois preferimos que este trabalho seja feito
728 em articulação e que depois se possa concretizar com estes parceiros e com o
729 apoio do Novo Quadro Comunitário que, para isso, disponibilizará valores
730 substanciais para que as ações sejam, efetivamente, tornadas bem claras e
731 públicas não só no território nacional, mas também no estrangeiro.-----
732 Relativamente à página da Câmara, reconhece que há falhas, no entanto, estão
733 numa fase de modernização administrativa, pois estamos a concretizar uma
734 candidatura de mais de 500.000,00 euros ao programa SAMA que envolve
735 investimentos fortes na área tecnológica e muito em breve tornaremos público
736 e apresentaremos aos gouveenses aquilo que está feito, nomeadamente, um
737 balcão móvel que percorrerá o concelho e que vai permitir que os municípios
738 passem a tratar de assuntos nas respetivas freguesias. Antes tinham que se
739 deslocar à Câmara e que após a sua implementação poderão fazê-lo nos
740 respetivos locais, com mais comodidade e sem ter que se deslocar, tratar
741 diretamente com o técnico ou com o funcionário que ali estiver. Essa página,
742 nessa altura, será também melhorada substancialmente e, faremos uma
743 apresentação deste meio fundamental de comunicação com os gouveenses e
744 com o mundo.-----
745 Em relação às Festas do Senhor do Calvário, todas as Associações do
746 concelho que assim o desejem, são convidadas a participar nesta praça da
747 restauração. Agora, como é óbvio e como a Senhora Deputada também sabe,
748 sempre foi dada prioridade às instituições que, no momento certo, entenderam
749 estar com a Câmara no arranque desta iniciativa. Se for possível alargar
750 aquele espaço não tem nada contra, pois o que queremos é promover aquele
751 espaço dando-lhe mais animação e mais festa. -----
752 ----- Em resposta à intervenção do Senhor Deputado Fernando Silva (PS)
753 começou por fazer uma precisão em relação ao Parque da Senhora dos
754 Verdes: a Câmara não está de “costas voltadas” com o Parque da Senhora dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

755 Verdes e se o evento veio para Gouveia foi porque a Câmara o conseguiu e a
756 opção pelo Parque da Senhora dos Verdes foi feita em articulação com a
757 entidade organizadora e com a ABPG. Não estamos de “costas voltadas” com
758 a ABPG, muito pelo contrário, estamos em parceria com esta Associação,
759 porque há muito que entendemos que aquele espaço deve ser ainda mais
760 público, mais reconhecido e mais utilizado, seja pelos Gouveenses, seja por
761 todos quantos nos visitem.-----

762 Relativamente à Ponte das Cantinas, a Câmara Municipal está em absoluta
763 articulação com a Junta de Freguesia de Cativelos na defesa dos interesses,
764 em primeiro lugar, dos Cativelenses e se a Ponte das Cantinas é do interesse
765 dos Cativelenses, como sabemos que é, trabalhamos em articulação com a
766 Junta de Freguesia de Cativelos, no sentido de que esta entidade que está mais
767 próxima da população, nos transmita aquilo que é a sensibilidade dos
768 Cativelenses e o que pretendem que venha a acontecer relativamente a este
769 monumento.-----

770 Da parte da empresa Hidromondego/Endesa, dona da obra de construção da
771 Barragem de Girabolhos, há toda a disponibilidade para assumir a
772 deslocalização, assim seja o interesse dos Cativelenses e, por isso mesmo,
773 pode ainda informar que todas as pedras da Ponte se encontram numeradas
774 para a possibilidade de haver a opção da sua deslocalização para outro local.
775 Por parte daquela empresa, como disse, há toda a disponibilidade, apenas é
776 necessário que a Junta de Freguesia, após auscultar os seus fregueses, nos
777 diga o que quer. A Junta de Freguesia e a Câmara Municipal estão em
778 articulação e quer a Câmara, quer a Junta farão aquilo que os Cativelenses
779 entenderem. A empresa Endesa/Hidromondego está disponível a fazer aquilo
780 que lhe for comunicado em relação a este monumento. Fez uma afirmação
781 que queria contestar pois disse que a Câmara Municipal de Gouveia não tem
782 apostado, apoiado e incentivado eventos que, de alguma forma, preservem a
783 memória etnográfica do concelho. Discorda. É absolutamente errado. Temos
784 feito ao longo deste mandato um conjunto de passeios pelas diversas
785 freguesias do concelho, sinalizando precisamente o património dessas
786 freguesias e aqui não pode deixar de referir o papel fundamental que tem tido
787 o arqueólogo Joel Correia. Ao mesmo tempo não pode deixar de referir
788 eventos que a Câmara Municipal diretamente organiza, seja na parte
789 gastronómica, seja no apoio a festivais de folclore, um outro conjunto de
790 eventos que ocorrem e não pode deixar de referir o papel notável de algumas
791 Juntas de Freguesia que aliás já teve a oportunidade de felicitar. Naquelas
792 freguesias em que eventos desta natureza ainda não tiveram expressão mais
793 pública ou mais numerosa, volta a sensibilizar os Senhores Presidentes de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

794 Junta para que, de facto, aproveitem e tirem o maior partido possível daquilo
795 que é a sua memória coletiva, daquilo que é o seu património, porque é
796 precisamente o setor turístico que deve e pode ser fundamental para o nosso
797 concelho. Nessa medida, com a aposta que estamos a fazer, também no
798 âmbito do Quadro 2020, ao nível do património e mais concretamente ao
799 nível do património judaico com a adesão à Rede das Judiarias e não só, com
800 outro património arqueológico que possuímos no concelho e que queremos
801 divulgar não só aos gouveenses mas também para conhecimento de todos
802 aqueles que apreciam este tipo de memória etnográfica para que possa ser um
803 fator diferenciador no nosso território para termos mais interessados em
804 conhecer a nossa cultura.-----

805 ----- Respondendo à Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU)
806 quanto à sua preocupação com o Novo Quadro Comunitário, informou que se
807 encontram a trabalhar há já muito, mas não andam a divulgar o que fazem.
808 Recorda-se quando há uns meses aprovaram a ARU para Gouveia já estavam
809 a dar um sinal, no âmbito do Novo Quadro Comunitário. É importante a
810 intervenção no espaço público, mas é também importante a requalificação
811 urbana, assim como é importante a recuperação do edificado privado. Nesse
812 sentido, já tiveram reuniões com privados para incentivar e dar a conhecer na
813 altura o que se ia conhecendo, porque não era definitivo. Há muitos
814 regulamentos que só há pouco tempo se tornaram definitivos e, nesta medida,
815 já tiveram reuniões e vão voltar a ter para mobilizar os privados de modo a
816 aproveitarem as condições únicas deste Novo Quadro Comunitário, no que
817 toca a apoios aos privados para que zonas do Bairro do Castelo, por exemplo,
818 possam ser alvo de intervenção. O mesmo se irá passar com as freguesias,
819 pois se definimos uma ARU para a sede do concelho, vamos definir ARU's
820 para outras freguesias. No limite, praticamente para todas as freguesias do
821 concelho, pois precisam de estímulos e incentivos para requalificação do
822 edificado e, através da ARU, desde logo em termos de incentivos fiscais que
823 podem ser aproveitados para requalificação de património nestas freguesias.

824 ----- À Senhora Deputada Isabel Nascimento (coligação PPD/PSD-CDS/PP)
825 associou-se às referências que fez em relação às taxas moderadoras e
826 alteração do prazo da licença de parentalidade. Em relação à questão da
827 iluminação pública, em alguns espaços da cidade, ser deficiente, agradece o
828 alerta e vão certamente poder verificar o que está menos bem para em
829 articulação com a EDP se melhorar.-----

830 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Sérgio Cipriano (coligação
831 PPD/PSD-CDS/PP) que fez referência a um conjunto de eventos que
832 decorreram pelo concelho de Gouveia, a que a Câmara Municipal esteve



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

833 associada ou foi entidade promotora, são eventos que vieram para Gouveia
834 porque tiveram a oportunidade de os conseguir captar para Gouveia.
835 Investimos para isso e os resultados foram aqueles verificados,
836 nomeadamente, do campeonato de Enduro. Associou-se também ao destaque
837 e felicitação que deu ao Grupo BTT Tribo, um grupo de voluntários que, à
838 semelhança de outros grupos de voluntários, existentes no concelho e têm
839 colaborado na limpeza de alguns caminhos ao longo do concelho, porque
840 assim trabalharemos em prol do nosso concelho. A Câmara Municipal não
841 pode, não deve fazer tudo, porque o território é dos gouveenses e acha que os
842 gouveenses devem empenhar-se em ajudar para que o seu território seja o
843 melhor possível e dele tenham o máximo de orgulho.-----
844 ----- Em resposta à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) já se referiu
845 aos eventos que vão tendo lugar pelas diferentes freguesias do concelho de
846 Gouveia e aproveita para felicitar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia
847 de Vila Franca da Serra e a senhora Deputada que também participa e
848 colabora ativamente na realização desses eventos e, da sua parte, pode dizer
849 que é com muito agrado que se desloca e pode estar presente em alguns casos
850 para apreciar as iguarias que nessa freguesia são confeccionadas. Como disse é
851 um conjunto de eventos que têm sido realizados em algumas freguesias que
852 são de saudar, de felicitar e de estimular que se realizem e que outras
853 freguesias também o façam.-----
854 Relativamente à manutenção das Escolas do 1.º CEB do Concelho, em
855 articulação com a DGEstE foi possível manter as Escolas, também com o
856 apoio das Juntas de Freguesia e em articulação com os pais. Queria lamentar a
857 questão do encerramento da escola de Arcozelo que é sempre algo que
858 entristece mas que, infelizmente, aconteceu. Quanto ao Jardim de Infância de
859 Figueiró da Serra, de facto acham importante que este espaço continue a
860 funcionar e tanto quanto lhe foi dado a conhecer serão 5 crianças que vão
861 frequentar este Jardim de Infância.-----
862 ----- De seguida associou-se ao voto de pesar ao Senhor Prof. António Brito.
863 De facto, a Câmara Municipal também se associou e transmitiu à sua família
864 as sentidas condolências. Um gouveense que ao longo da sua vida, sobretudo
865 na parte desportiva, muito contribuiu para que Gouveia fosse uma referência,
866 com diversos prémios conquistados tanto a nível regional, como a nível
867 nacional. Será obrigatoriamente uma pessoa que será sempre lembrada pelos
868 gouveenses, amigos e todos aqueles que pertencem ao Núcleo Desporto e
869 Cultura de Gouveia. Relativamente à sede, a Câmara terá toda a
870 disponibilidade e vontade para que possa tornar-se realidade e muito
871 brevemente entraremos em contacto com o Núcleo, pois temos há algum



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

872 tempo uma proposta para fazer aos dirigentes do Núcleo para que, sendo
873 possível, consensualizar esta situação e disponibilizar rapidamente para que o
874 Núcleo possa efetuar, sempre lembrando o Prof. Brito, o seu trabalho.-----
875 ----- Respondendo ao Senhor Deputado Armindo Bezerra (PS) agradece a
876 referência que fez, mas ainda não está completo, pois falta fazer uma
877 passadeira que espera que muito brevemente seja colocada.-----
878 Em relação à Ribeira de Gouveia agradece as suas palavras que são dirigidas
879 sobretudo para os técnicos da Câmara Municipal de Gouveia, pois o projeto
880 foi deles.-----
881 Não sabe pormenores no que diz respeito ao que se passou com a Ponte da
882 Senhora dos Aflitos em Nespereira, sabe apenas que houve ali um acidente.
883 Quanto ao que referiu da falta de prontidão da Câmara não está em condições
884 de fazer qualquer comentário. Porém, as instruções que encarregados e
885 técnicos da Câmara têm é para que se reaja prontamente àquilo que é
886 necessário. Não tendo sido o caso, por certo foi por manifesta impossibilidade
887 ou porque havia outras obras que estavam em curso e que estavam a mobilizar
888 os meios. De qualquer forma vai apurar o que se passou, lamentando que
889 possa ter havido algum prejuízo em termos patrimoniais, mas quer garantir a
890 todos os Senhores Deputados que a Câmara Municipal transmite sempre a
891 todos os técnicos e funcionários que aquilo que é necessário fazer, seja
892 efetuado com a maior prontidão e melhor qualidade possível.-----
893 Em relação à criação de equipa para remoção de amianto, não é qualquer
894 equipa, ou pessoa, ou empresa que pode efetuar a remoção deste tipo material.
895 Tem que ser uma empresa certificada para tal e nestas condições a Câmara
896 Municipal não tem ninguém habilitado e certificado para este tipo de serviço e
897 de longe certamente será mais útil, prático e eficaz se este serviço poder ser
898 contratado a empresas licenciadas e certificadas para o efetuar.-----
899 Relativamente à sua preocupação quanto à sua pertença ou não na comissão
900 política do PSD, diz-lhe que não esteja preocupado porque ele também não
901 está. Quer lembrar-lhe que já houve outros Presidentes de Câmara que não
902 faziam parte da comissão política concelhia do PSD e não deixaram de ser
903 Presidentes de Câmara. Continuará a fazer o seu trabalho. Quis
904 propositadamente afastar-se desse cargo, porque objetivamente não tem
905 tempo para tudo e quer concentrar-se o mais e melhor possível no seu
906 trabalho autárquico, pois foi para isso que foi eleito. Há situações e momentos
907 em que temos que fazer opções e decidiu fazer esta opção de forma muito
908 clara sem qualquer outro juízo de valor. Não esteja preocupado quanto ao
909 futuro que ele será muito risonho certamente.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

910 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que
911 pretendia resolver um equívoco que pode gerar algum mau estar e crê que não
912 foi intencionalmente que o Senhor Presidente o fez ao falar “em costas
913 voltadas com a ABPG”, não disse absolutamente nada em relação a isso.
914 Aquilo que disse foi que a ABPG teve um papel decisivo criando as
915 condições propícias para eventos de grande importância em Gouveia. Foi
916 aquilo que disse. O Município deveria procurar seguir esse exemplo num
917 espectro geográfico mais amplo. Que fique claro que na sua intervenção não
918 falou de “costas voltadas” nem criou qualquer tipo de animosidade entre as
919 duas entidades.-----

920 Segundo ponto da sua intervenção, falou de turismo em geral e o turismo em
921 geral tem a ver com conceito e o conceito de turismo compete ser desenhado e
922 definido pela Câmara Municipal e não pelas Juntas de Freguesia. Lamenta,
923 mas parece que em algumas questões o Senhor Presidente pretende escudar-se
924 atrás das Juntas de Freguesia para assuntos que são apenas, do seu ponto de
925 vista, da competência da Câmara. No que respeita à Ponte das Cantinas, a
926 Junta de Freguesia, certamente, terá um papel a desempenhar. A Ponte das
927 Cantinas é um exemplo do que se pode fazer ao nível do concelho que é
928 preservar o património e utilizá-lo num conceito de turismo onde se entrelace
929 o moderno com a tradição e com o antigo e com o património, para que seja
930 desenvolvido em todo o concelho. Aqui e agora, o que está em causa em
931 Cativeiros porque esse património pode desaparecer de um momento para o
932 outro. E, portanto, não aceita e no seu ponto de vista acha errado que a
933 Câmara não assuma toda a responsabilidade sobre a possibilidade de
934 transladação da ponte e feita por quem sabe fazer isso, arqueólogos, pessoas
935 ligadas à água e outro tipo de técnicos que consigam definir e não estar à
936 espera dos interesses dos cativelenses. Os interesses dos cativelenses é pôr a
937 ponte aqui ou um metro além? Não. Isso tem que ser definido com rigor,
938 porque aquilo que se pretende é que seja um ponto de atração turística para o
939 concelho, que por acaso se situa em Cativeiros, mas podia situar-se em Paços
940 da Serra ou em Figueiró.-----

941 E, portanto, o sentido da sua intervenção foi todo esse e da sua parte acha
942 errado o Senhor Presidente fazer esse “sacudir de água do capote” e dizer que
943 “estamos à espera que a Junta ausculte os cativelenses para saber onde é que
944 querem a ponte”. É melhor aceitar e se vir na sua consciência de que isso
945 requer uma intervenção técnica, uma intervenção de consulta a especialista de
946 turismo e de arqueologia que se faça e a população de Cativeiros que é, neste
947 caso, a mais interessada, porque isso vai ser feito no seu território, poderá ser
948 consultada, mas não a sua capacidade de decisão chegar até aí.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

949 Mas deve sobretudo fixar isto Senhor Presidente, delinear uma estratégia de
950 turismo, optar por conceitos de turismo, foi aquilo que ele quis trazer a esta
951 Assembleia.-----

952 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Armindo Bezerra (PS) referindo
953 que em relação à questão dos elogios, por norma, aquilo que é bem feito,
954 aquilo que gosta, diz e reafirma e aquilo que não gosta também o diz. Já disse
955 nesta Assembleia que não gosta do que se passa com o espaço da Cerca. E
956 quando fez o elogio à obra magnífica que, para si, é a Ribeira, também há
957 outras obras como o Paixotão, o espaço exterior da Câmara, o Calçadão, e
958 outros que há colegas que gostam outros não gostam, mas isso fica ao critério
959 de cada um. Gostaria que a Cerca não continuasse a ser o parente pobre de
960 todas estas magníficas obras que se têm feito em Gouveia de há uns anos a
961 esta parte, muitas delas com base em fundos comunitários.-----

962 O Senhor Presidente citou o Quadro Comunitário 2020 e pede-lhe que tenha
963 em conta o espaço da Cerca, a possibilidade de o enquadrar para o recuperar,
964 para lhe dar um embelezamento. A última vez que falou da Cerca, o Senhor
965 Presidente respondeu que houve um grupo que realizou, naquele espaço, uma
966 atividade e que por isso o andou a limpar. Sabe que isso aconteceu, o grupo
967 precisou de realizar lá uma atividade, limpou, mas isso passou. Não sabia que
968 a obra da ribeira tinha sido elaborada por técnicos do Município, por isso o
969 Município tem técnicos com a capacidade para pôr aquela obra como foi a da
970 Ribeira em pé. Também têm capacidade para recuperar a Cerca com custos
971 menores.-----

972 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
973 referindo que pretendia que se entendessem relativamente à defesa que faz do
974 Plano de Salvaguarda e Valorização da Ribeira de Gouveia para que ele não
975 fale em “alhos” e entendam “bugalhos”. A começar logo pela tentativa de
976 dizer que a sua sugestão tentará, de alguma forma, minimizar aquilo que foi
977 feito no Parque da Ribeira, quando não, antes pelo contrário, é uma questão
978 de ler aquilo que referiu.-----

979 Um Plano é um instrumento orientador de planeamento e, como tal, deve
980 determinar e orientar todo o tipo de intervenção que se possa fazer na Ribeira
981 de Gouveia e, por isso, falou que ela tem que ser pensada e repensada desde a
982 nascente até à foz. Por isso mesmo não falou nas eventuais componentes ou
983 nas intervenções que de facto no terreno se podem empreender com a
984 elaboração desse Plano. Um Plano, como disse, é um instrumento orientador
985 para um horizonte temporal alargado e não se pode pensar apenas para um
986 mandato ou para dois ou três, antes pelo contrário, o seu horizonte temporal
987 atravessará, com certeza, gerações e gerações de gouveenses e será até nesse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

988 aspeto merecedor de um alargado consenso. Considera até que deveria haver
989 um género de acordo de regime em relação àquilo que se pretende para a
990 Ribeira de Gouveia. Hoje e nos muitos anos futuros em que será necessário ali
991 intervir. Depois o Plano, esse sim, o tal Plano a elaborar e que defende deve
992 definir a tipologia das intervenções, a começar pela Barragem de Gouveia.
993 Não é uma invenção, pois todos sabem que a Direcção Regional de
994 Agricultura da Beira Interior, por duas vezes e há muitos anos, pôs a concurso
995 a construção da Barragem de Gouveia e não se avançou porque não houve
996 interessados na empreitada e ficou pelo caminho. Agora justificar-se-á, ou
997 não, para recuperação ou regularização do caudal da ribeira, para reforço do
998 abastecimento de água, para consumo ou do regadio, pois é também uma
999 medida que poderá valorizar o mundo rural e a agricultura. Também poderia
1000 ser para aproveitamento elétrico. Esse Plano também terá que orientar-se no
1001 sentido da construção nos Bellinos do Pavilhão Desportivo ou Multiusos, bem
1002 como definir, se possível, uma praia fluvial na Ribeira, ou até, quem sabe, um
1003 parque aquático ou outro do género.-----
1004 Portanto, um Plano é um documento orientador que determinará de forma
1005 vinculativa todo o tipo de intervenção que se possa fazer na Ribeira. Em
1006 relação às componentes é obviamente trabalho para gerações e para a tal
1007 equipa multigeracional que defende que deve trabalhar no terreno desde que
1008 com pessoas ligadas ao ambiente, aos recursos hídricos, à gestão, à economia.
1009 Espera que se entendam em relação àquilo que é a defesa deste Plano de
1010 Salvaguarda e Valorização da Ribeira de Gouveia enquanto recurso endógeno
1011 que pode ser uma alavanca importantíssima para o nosso desenvolvimento.----
1012 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente começando por responder ao
1013 Senhor Deputado Fernando Silva (PS) e, para que fique muito claro, que o
1014 Senhor Deputado é que inferiu ou quis sugerir coisas que ele não disse, pois
1015 ele não sugeriu que a Câmara Municipal se está a escudar atrás de qualquer
1016 Junta de Freguesia, muito pelo contrário. Aquilo que disse é que estão em
1017 articulação com a Junta de Freguesia a defender os interesses dos
1018 Cativeleses e dos Gouveenses. Não nos estamos a esconder atrás de nada,
1019 nem estamos a prejudicar ninguém. Relativamente à questão técnica já ficou
1020 estabelecido, no Plano de Salvaguarda da Barragem, a possibilidade de
1021 deslocalização, por técnicos, obviamente, da Ponte. Será a empresa, no
1022 âmbito das suas medidas minimizatórias dos impactos da Barragem, que fará
1023 a deslocalização.-----
1024 No que diz respeito ao aproveitamento turístico deste património, não há
1025 qualquer divergência, já começamos a fazer roteiros pelas diversas freguesias,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1026 mostrando precisamente o património que há nessas localidades. Se calhar o
1027 Senhor Deputado é que ainda não esteve presente em nenhum e convinha ir.
1028 Relativamente à questão do Senhor Deputado Armindo Bezerra (PS) do
1029 espaço da Cerca pode dizer que temos intenção de, tão breve quanto for
1030 possível e com o apoio comunitário, fazer a requalificação desse espaço para
1031 que possa ter as utilizações que os Gouveenses precisam, pretendem e querem
1032 daquele espaço. A Câmara também pretenderá aquilo que eles querem como é
1033 óbvio.-----

1034 Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia sobre o
1035 Plano de Salvaguarda da Ribeira, como aliás teve oportunidade de referir
1036 quando se deslocaram conjuntamente àquele espaço, a Câmara Municipal de
1037 Gouveia, chame-lhe Plano de Salvaguarda da Ribeira ou qualquer outra
1038 designação, com a intervenção que farão a montante da Ribeira até à Mata do
1039 Dique, necessariamente a Ribeira vai ser um ponto fundamental. Para essa
1040 intervenção vão contar com a colaboração técnica da ARH Centro para os
1041 balizarem e dizer, de forma muito clara, o que nos vão autorizar a fazer dentro
1042 dos aproveitamentos que, como é óbvio, todos querem que a Ribeira possa vir
1043 a ter por parte dos gouveenses e por parte de todos quantos nos visitam.
1044 Assim nos sejam autorizados e nós em articulação com esta entidade vamos
1045 trabalhar e não só com os técnicos, mas também ouvindo os próprios autarcas
1046 de Gouveia em relação àquilo que vai ser proposto para aquele espaço.-----

1047 ----- Interveio o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que ficou
1048 admirado com a resposta do Senhor Presidente da Câmara e não pretende
1049 continuar com a discussão desse assunto. No entanto chamou a atenção de
1050 que com este tipo de argumentos e contra argumentos não chegam a lado
1051 nenhum.-----

1052 ----- Neste momento o Senhor Presidente da Câmara ausentou-se do Salão
1053 Nobre, delegando no Senhor Vice Presidente a apresentação dos pontos da
1054 Ordem do Dia.-----

1055 **II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

1056 **Ponto 1 - Discussão e Votação do Pedido de Autorização para a** 1057 **Contração de um Empréstimo de Curto Prazo até 807.000,00** 1058 **euros**

1059 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1060 autorizando o Senhor Vice Presidente da Câmara a apresentar este ponto da
1061 ordem de trabalhos.-----

1062 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que se trata de um
1063 pedido de autorização de uma simples operação de tesouraria, que nada tem a
1064 ver com o montante, que nos permita de alguma forma regularizar, em parte,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1065 um compromisso, referente a um Acordo aprovado por esta Assembleia
1066 Municipal, celebrado com o Senhor Fernando Oliveira Viegas, até ao dia
1067 31/10/2015. Dentro do nosso planeamento, em termos de estrutura financeira,
1068 poderíamos ter optado por fazer um empréstimo de médio e longo prazo,
1069 dentro dos limites que a Lei nos permite, no entanto, neste momento, optámos
1070 por trazer uma operação de tesouraria de curto prazo a liquidar até
1071 31/12/2015, isto é, recorrendo àquilo que são as nossas poupanças para o ano
1072 de 2015.-----

1073 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1074 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1075 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1076 fazendo referência à forma como esta proposta vem formulada, pois se a
1077 justificação é para reforçar o valor da indemnização a pagar ao Senhor
1078 Fernando Viegas, na sequência do Acordo aprovado por esta Assembleia
1079 Municipal, verificarão, depois, em sede de Revisão Orçamental, que estes
1080 807.000,00 euros não se vão destinar exclusivamente para reforçar esse valor
1081 a pagar ao Senhor Fernando Viegas, apenas o montante de 607.000,00 euros
1082 está consignado para o efeito, os outros 200.000,00 euros vão reforçar
1083 rubricas que estão mal dotadas ou, eventualmente, dotar rubricas orçamentais
1084 que não existiam aquando da elaboração do orçamento.-----

1085 Deste modo, ou a Câmara trazia a este órgão uma proposta de contração de
1086 empréstimo de curto prazo, sem justificação, porquanto não tem que o fazer,
1087 não é obrigada, até porque é de opinião que esta justificação surge de uma
1088 forma deslocada do corpo da própria formulação, pelo que se ela fizesse parte
1089 de um considerando estaria do ponto de vista formal melhor elaborada. Trata-
1090 se da contração de um empréstimo que vai reforçar o valor para o Senhor
1091 Fernando Viegas e verificamos, em sede de Revisão Orçamental, que apenas
1092 607.000,00 euros é o montante consignado para o efeito. Assim, ou não se
1093 justifica esta explicação e a proposta viria sem falar em nada ou então bastaria
1094 acrescentar à justificação do Senhor Fernando Viegas que os restantes
1095 200.000,00 euros destinar-se-ão às rubricas que aparecem na Revisão
1096 Orçamental.-----

1097 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação
1098 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que, da análise que fizeram do documento,
1099 também se aperceberam desta questão da fundamentação. No entanto, parece
1100 que o que é importante salientar é, desde logo, que o Município tem
1101 capacidade de endividamento e uma autorização de um empréstimo com
1102 cabimento perfeitamente aceitável. O facto de ter que ser amortizado até ao
1103 final do ano, significa que não estamos, de forma alguma, a comprometer o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1104 futuro. A questão da justificação do Senhor Fernando Viegas também lhe
1105 causou alguma espécie, porque sabemos que os montantes envolvidos são
1106 muito mais elevados. Porém, a presente proposta merece a aprovação por
1107 parte desta bancada.-----

1108 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)
1109 referindo que, para além da discrepância já assinalada pelo Senhor Presidente
1110 da Junta de Freguesia de Gouveia, em que se faz uma adenda à proposta na
1111 qual se infere que seja apenas referente ao acerto com o Senhor Fernando
1112 Oliveira Viegas, chamou no entanto a atenção para o seguinte: o que a Lei
1113 estipula, como se refere no ponto 2 da proposta de contração de empréstimo é
1114 que, obrigatoriamente, será acompanhada de informação, não se diz em lado
1115 algum da Lei que essa proposta seja acompanhada de um ato público de
1116 concurso com as entidades bancárias. Não tem importância para ultrapassar
1117 este problema, mas tem alguma relevância, porque o que de facto se fez foi
1118 como popularmente se diz “*pôr o carro à frente dos bois*”, ou seja, primeiro
1119 faz-se o concurso público com as entidades bancárias para saber qual delas
1120 apresenta as melhores condições e contratar o empréstimo e depois vêm à
1121 Assembleia Municipal pedir autorização para se fazer esta operação
1122 financeira. Do seu ponto de vista, o que seria mais correto fazer, era pedir
1123 uma informação das condições praticadas pelos Bancos e não convocar para
1124 um ato público, pois a Assembleia pode recusar a contratação deste
1125 empréstimo e depois tem que se convocar as entidades com as quais se fez um
1126 concurso público e dizer que afinal não vai haver contratação do empréstimo,
1127 ou seja, um ato público, com ata, ficava sem efeito.-----

1128 Aquilo que no seu entendimento deveria ter sido feito, é o ato público do
1129 concurso realizar-se após a aprovação da proposta por esta Assembleia
1130 Municipal. Se isso tem repercussões ao nível do “*timing*” poderia sempre
1131 convocar-se uma assembleia extraordinária para esse efeito e a tempo de
1132 resolver essa questão.-----

1133 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente começando por responder ao
1134 Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia dizendo que sobre a
1135 Revisão Orçamental lhe responderá aquando da discussão desse ponto, porque
1136 é preciso ver as coisas na questão contabilística e orçamental, por um lado, e,
1137 por outro lado, no plano da tesouraria. Trata-se de uma mera operação de
1138 tesouraria. Podíamos propor com mais ou menos fundamentação, mas
1139 decidimos colocar que uma das justificações para este pedido de contração de
1140 empréstimo é também este. Podia faltar dinheiro em termos de tesouraria para
1141 pagamento de vencimentos no final do mês e não era necessário colocar
1142 qualquer tipo de justificação, ou até lá podia pôr que é para pagar outras



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1143 faturas, não tem implicação alguma, porquanto até 31 de dezembro tem que
1144 estar liquidado.-----

1145 Para si, o menos importante, neste momento, é o destino que ele vai ter,
1146 porque, desde logo, nesta Revisão Orçamental não são 807.000,00 euros que
1147 lá estão para pagamento do Acordo, mas sim 1.148.000,00 euros, ou seja, se
1148 tiver disponibilidade financeira não vai pagar 807.000,00 euros, mas sim
1149 1.148.000,00 euros que é o que está previsto orçamentalmente. Não tem que
1150 contrair este empréstimo obrigatoriamente para o afetar a determinado fim, é
1151 para satisfazer necessidades de tesouraria dentro das necessidades que houver
1152 até ao dia 31/12/2015.-----

1153 Para dar um sinal aos Senhores Deputados de que fizemos este Acordo e que
1154 o queremos cumprir, porque somos pessoas de bem e queremos honrar o
1155 compromisso. Se não conseguirmos cumprir no todo, vamos cumprir em
1156 parte, mas para isso necessitamos também de recorrer à Banca, se não
1157 podíamos aguardar no final do ano em vez de pagarmos o empréstimo
1158 pagávamos ao Senhor Fernando Viegas, mas fizemos um acordo que até ao
1159 dia 31/10/2015 pagaremos parte e negociariamos o resto e é isso que
1160 pretendemos cumprir.-----

1161 Depois essa rubrica já tinha uma verba de 541.000,00 euros e, portanto,
1162 dotamos com o montante que achamos ser necessário.-----

1163 Respondendo ao Senhor Deputado Fernando Silva (PS) aquilo que disse pode
1164 ter determinada lógica, mas esclarece que não foi feito nenhum concurso
1165 público, foi feita uma consulta a instituições bancárias, porque a Lei 73/2013
1166 impõe que temos que trazer à Assembleia o pedido de empréstimo já
1167 devidamente informado. Ora não conhece outra forma de trazer essa
1168 informação do que fazer uma consulta formal. No mínimo tem que ser feita a
1169 três e fizemos a seis e temos que obter, no mínimo, três respostas, pois não é
1170 suficiente a apresentação de proposta de apenas uma entidade bancária. É isso
1171 que a Lei 73/2013 determina.-----

1172 Aquilo que foi feito não foi nenhum concurso público na plataforma, mas
1173 através de ofícios, pelo que tem que existir um júri para analisar as propostas
1174 para que tudo seja transparente. É um pedido formal de informação às
1175 instituições bancárias, que não estão obrigadas a nada, nem a Câmara
1176 Municipal se está a vincular, para já, a contratualizar o empréstimo.-----

1177 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1178 referindo que, se na proposta não se fizesse alusão ao Senhor Fernando
1179 Oliveira Viegas, no entanto, aparece este “apêndice” descontextualizado. Se
1180 esta proposta aparecesse aqui como justificação, não de operação de
1181 tesouraria, mas para reforço de tesouraria e depois incluem na Revisão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1182 Orçamental que vamos discutir a seguir. Este apêndice é perfeitamente
1183 despropositado, porque se trata de um empréstimo de curto prazo que tem que
1184 ser liquidado até 31/12/2015, impreterivelmente. É aquilo que diz a Lei n.º
1185 73/2013 em relação aos empréstimos de curto prazo, não se fazia referência
1186 ao Senhor Fernando Viegas. O apêndice da proposta é taxativo “*Esta*
1187 *proposta, justifica-se pelo facto de ter sido assinado um Acordo Global entre*
1188 *a Câmara Municipal de Gouveia e o Senhor Fernando de Oliveira Viegas, já*
1189 *aprovado*” Esta é a justificação para o empréstimo de curto prazo, no
1190 montante de 807.000,00 euros que vai servir apenas para este fim, o valor de
1191 607.000,00 euros. Acha que se este apêndice não viesse não diminuía de
1192 modo algum a proposta.-----
1193 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)
1194 referindo que estava tentado a dizer que estava de acordo com o Senhor Vice
1195 Presidente, mas o que está aqui não é aquilo que o Senhor disse. O Senhor diz
1196 que deve haver um pedido de informação a, pelo menos, três entidades
1197 bancárias de modo a poder formalizar-se esta obrigatoriedade legal. Agora, se
1198 o Senhor Vice Presidente vir com atenção na documentação remetida, há um
1199 anexo que diz “Ato Público do Concurso”, ou seja, houve uma sessão com
1200 data e hora marcada, houve subscritos lacrados, abertura, rubrica por parte do
1201 júri, isso é um ato formal de concurso e, portanto, já reparou que o Senhor
1202 Vice Presidente está de acordo com o Senhor Deputado de que devia ter sido
1203 pedida apenas uma informação. Mas não custa nada estar de acordo, o que
1204 custa mais é haver algum contorcionismo para sempre ter razão. O que temos
1205 aqui é Ato Público do Concurso. Para si isso, não tem grande importância,
1206 mas para haver procedimento correto, deve ser feita uma informação com
1207 resposta das entidades bancárias, vem à Assembleia, a Assembleia aprova ou
1208 não aprova e depois fazem o concurso com a entidade que contrataram.-----
1209 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que estamos
1210 apenas perante conceitos diferentes. Se o Senhor Deputado lhe quiser chamar
1211 concurso, chame-lhe concurso, houve de facto uma consulta formal às
1212 entidades bancárias e elas responderam, houve um ato público de abertura de
1213 propostas e existe uma obrigação legal da nossa parte de trazer esta
1214 informação à Assembleia. Quando disse há pouco que concordava com o
1215 Senhor Deputado, é no aspeto informal. Se não tivesse que cumprir a Lei
1216 provavelmente faria isso, pediria uma informação e traria a este órgão. Essa
1217 informação era vinculativa? Não era. Por outro lado se não fosse assim as
1218 entidades poderiam mudar o figurino das coisas a determinada altura. Quer a
1219 Lei, quer o Tribunal de Contas exigem isso e neste momento não é suficiente,
1220 como acontecia antigamente, em que a maior parte das Instituições nem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1221 respondia ou respondiam uma ou duas, neste momento temos que ter a
1222 resposta de três entidades bancárias para esse efeito de modo a trazer o
1223 processo totalmente instruído.-----

1224 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que,
1225 após as explicações do Senhor Vice Presidente da Câmara e as intervenções
1226 dos Senhores Deputados, colocou à votação o **Pedido de Autorização para a**
1227 **Contração de um Empréstimo de Curto Prazo até 807.000,00 euros**, tendo
1228 sido o mesmo aprovado, por maioria, com dezoito (18) votos a favor e
1229 dezasseis (16) abstenções, nos termos da alínea f) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei
1230 n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

1231 **Ponto 2 – Discussão e Votação da Proposta da 3.ª Revisão ao Orçamento**
1232 **e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de**
1233 **Gouveia do ano de 2015**

1234 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1235 autorizando o Senhor Vice Presidente da Câmara a apresentar este ponto da
1236 ordem de trabalhos.-----

1237 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que, se mais não
1238 fosse, para a introdução do empréstimo anteriormente aprovado, era nossa
1239 obrigação trazer esta revisão orçamental com um pedido de autorização à
1240 Assembleia Municipal. Nesse sentido e antecipando aquilo que era a
1241 divergência do Senhor Presidente de Junta e não só, o montante, no Plano
1242 Orçamental, tinha que se ter inscrito, para poder ser utilizado, os 807.000,00
1243 euros, de modo a possibilitar a liquidação ao Senhor Fernando Oliveira
1244 Viegas.-----

1245 Ora, os Senhores Deputados verificam que essa rubrica fica dotada com
1246 1.148.000,00 euros, porque anteriormente ela já estava dotada com
1247 541.000,00 euros. Há aqui um reforço de 607.000,00 euros que, em termos
1248 orçamentais e de tesouraria, está correto. A rubrica está dotada com esse
1249 montante, porquanto é preciso salvaguardar, no ponto anterior não o disse,
1250 tínhamos que ter lá 807.000,00 euros e temos 1.148.000,00 euros. Não quer
1251 dizer que vamos utilizar este montante todo, podem ser 400.000,00 euros ou
1252 600.000,00 euros ou 800.000,00 euros, depende da nossa execução
1253 orçamental até 31/10/2015.-----

1254 Informou ainda que houve uma rubrica orçamental que teve que ser
1255 reclassificada e que se prende com a verba de 40.000,00 euros que estava
1256 consignada no projeto 2014/5063 - contratos interadministrativos com as
1257 Juntas de Freguesia, mas que após a criação do projeto 2015/5026 passou a
1258 fazer parte do mesmo, por ser específico quanto ao apoio às freguesias, nos
1259 termos da alínea g) do nº1 do artigo 25º da Lei 75/2013.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1260 Para além disso, é necessário alterar a classificação do Fundo de Apoio
1261 Municipal que não estava adequadamente enquadrado.-----
1262 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1263 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
1264 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1265 referindo que esta Proposta da 3.^a Revisão ao Orçamento que lhes é
1266 apresentada, justifica-se, única e exclusivamente, pela entrada da verba
1267 correspondente aos 807.000,00 euros do empréstimo aprovado no ponto
1268 anterior. Desses 807.000,00 euros que acabaram de autorizar para se fazer
1269 esta Revisão Orçamental, não se destinam exclusivamente a reforçar a rubrica
1270 para pagamento de dívidas em contencioso e partimos deste princípio que
1271 essa rubrica diz exclusivamente respeito ao Senhor Fernando Oliveira Viegas,
1272 porquanto o Município tem mais dívidas em contencioso.-----
1273 Estamos aqui a inferir que se trata de pagar a dívida ao Senhor Fernando
1274 Viegas, nos moldes em que foi acordada por esta Assembleia Municipal, ou
1275 seja, até 31/12/2015, salvo erro, não deve estar enganado, o Município terá
1276 que fazer a entrega de 2.100.000,00 euros. O Senhor Vice Presidente dir-lhe-á
1277 se está certo ou errado. Efetivamente, no orçamento já existia um valor de
1278 541.000,00 euros que agora é reforçado com 607.000,00 euros, não o valor
1279 total do empréstimo de curto prazo, mas com 607.000,00 euros, sendo que o
1280 remanescente de 200.000,00 euros são aproveitados para dotar rubricas que
1281 não foram criadas aquando da elaboração do Orçamento que é o caso do
1282 apoio às freguesias ou dos prémios de mérito desportivo. São rubricas que não
1283 existiam e agora passam a existir por via da aprovação desta Revisão
1284 Orçamental.-----
1285 Até pensa que nesta rubrica de pagamentos de dívidas em contencioso, com a
1286 aprovação desta Revisão Orçamental, o Município passa a ter uma capacidade
1287 de pagamento no valor de 1.148.000,00 euros, mas que não chega para pagar
1288 a primeira tranche ao Senhor Fernando Viegas. O acordo aprovado falava em
1289 2.100.000,00 euros até 31/10/2015, sob pena de, se houver incumprimento, o
1290 Senhor Fernando Viegas ter direito ao pagamento de majoração de 4% de
1291 juros. O Senhor Vice Presidente podia nem justificar este empréstimo e referir
1292 apenas como reforço de tesouraria. Agora quer ainda dizer que a proposta se
1293 justifica em exclusivo para reforçar a verba que há-de servir para se pagar ao
1294 Senhor Fernando Viegas e não é verdade.-----
1295 Em relação à Revisão, os 200.000,00 euros remanescentes, distribuídos por
1296 estas rubricas, na nova rubrica de apoio às Juntas de Freguesia o valor de
1297 40.000,00 euros é pouco, a dividir por 16 freguesias. Se tivéssemos que seguir
1298 os critérios de equidade daria 2.000,00 euros a cada uma, o que é irrisório.----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1299 Reitera o que disse em relação aos 807.000,00 euros que não se destinam
1300 exclusivamente a pagar a totalidade da indemnização ao Senhor Fernando
1301 Viegas, como é muito pouco o remanescente para o reforço das rubricas que
1302 esta 3.^a Revisão Orçamental criou.-----
1303 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)
1304 referindo que realmente há uma ligação entre o anterior documento e este e
1305 fez a mesma leitura que foi feita pelos seus colegas de bancada. E a leitura foi
1306 muito fácil, porque se baseou nestes documentos. Eles são claros.
1307 Relativamente à consulta às instituições bancárias, a Câmara refere na
1308 fundamentação o artigo da Lei e esse artigo fala em “Informação”, depois o
1309 título que é claro e não fala em “Informação”, mas sim em “Ato Público do
1310 Concurso”. O nosso entendimento baseia-se na informação que prestaram e
1311 mais alguns elementos que posteriormente vão confirmar, porque é esse o seu
1312 papel.-----
1313 Relativamente ao montante também fez a mesma leitura, pelos nossos
1314 documentos, na última parte falamos de uma forma, mas se calhar também não
1315 era para dizer isso, mas justificam esse empréstimo por causa daquilo que até
1316 já foi discutido na passada reunião de Assembleia e que tem a ver com a
1317 indemnização a este empresário.-----
1318 Outro aspeto que gostava de considerar, e que a levou também a pensar
1319 quando fez a leitura destes documentos e lembra-se de outras discussões em
1320 relação a anos anteriores de 2013 e 2014 e ligando ao documento da
1321 “Situação Financeira” do Município, por muito que às vezes se queira, e
1322 houve esse querer em algum momentos, as dívidas em contencioso, não
1323 podem ser negligenciadas, não podem ser escondidas ou menosprezadas,
1324 porque elas, a determinado momento, “saltam” e verificaram isso e altera,
1325 com certeza, a tesouraria e as finanças da Câmara Municipal.-----
1326 Sobre este documento da Revisão ressaltou a questão que não se prende só
1327 com a Câmara Municipal de Gouveia. Se calhar até é uma tendência geral que
1328 tem a ver com uma rubrica reforçada que diz respeito aos estágios
1329 profissionais e aos programas ocupacionais. Com este tipo de análise, as
1330 estatísticas têm que ser cruzadas com outros elementos e às vezes se
1331 compreende como é que a taxa de desemprego vai baixando, não é porque
1332 haja criação real de emprego, mas sim porque temos outros “malabarismos”
1333 para a fazer com certeza descer e tem a certeza que este ano, à semelhança de
1334 2013, vamos ter programas bons para as Instituições e para a Administração
1335 Pública Local e Central, para fazer diminuir essas estatísticas.-----
1336 Relativamente a outras rubricas, tem que dizer que é um pouco “caloira”
1337 nestas “andanças” e nesta “análise”, mas pretendia perguntar o seguinte e que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1338 tem a ver com uma rubrica que está mencionada “elaboração de um
1339 Regulamento Municipal ou tabela de taxas” dotada de 30.000,00 euros, pelo
1340 que pretendia esclarecimento para este valor.-----
1341 Outra questão que pretendia ver esclarecida é uma rubrica que pode dar para
1342 tudo “estudos e projetos” com 2.500,00 euros, a que diz respeito? Parece
1343 aquela rubrica que depois dá para circular e movimentar, pelo que devemos
1344 precisar o “estudo de quê”, “sobre quê” e “quem o faz”.-----
1345 Depois um outro esclarecimento que se prende com uma dotação nas
1346 “efemérides”, com um reforço de 5.000,00 euros e que diz respeito às
1347 comemorações do Centenário de Vergílio Ferreira.-----
1348 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação
1349 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que não pretende fazer uma leitura política do
1350 documento, não vai falar de dívidas e questões em contencioso. Queria
1351 recordar que, muitas vezes, as dívidas são para ser geridas, mas desde logo a
1352 forma transparente como estas coisas lhes chegam é que é importante.-----
1353 Pretendia saber sobre o valor de 30.000,00 euros na rubrica “elaboração dos
1354 regulamentos”, pelo que pedia uma explicação sobre o reforço de verba no
1355 valor de 2.500,00 euros para “levantamento na Quinta Nevada” e o que é que
1356 justifica mais 6.000,00 euros na “limpeza e desinfeção de contentores”. A
1357 introdução de duas rubricas novas, uma com 15.000,00 euros e outra com
1358 30.000,00 euros, nomeadamente, a “construção e reparação de muros”,
1359 perguntando onde se localizam a Rua da Carreira da Missa e qual a razão
1360 desta obra.-----
1361 Em relação ao pagamento das dívidas em contencioso, já anteriormente tinha
1362 compreendido a justificação e está ainda mais esclarecido.-----
1363 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente começando por responder ao
1364 Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, referindo que já não
1365 sabe acrescentar mais nada ao que já referiu. Com certeza que há-de entender
1366 que a questão orçamental e contabilística é uma coisa, em termos de
1367 tesouraria é outra. Só se penaliza por se ter mencionado o nome de um
1368 empresário na proposta, porque deveria ter vindo sem justificação. Não se
1369 dava essa informação, mas às vezes o querer dar explicações em demasia leva
1370 a isto. Contudo não acha que haja aqui nem muita, nem pouca, é aquela
1371 informação que é correta em termos orçamentais. Quanto ao valor e porque a
1372 rubrica já tinha alguma dotação, acrescentamos o que entendemos ser o
1373 correto independentemente de não ser a totalidade para o referido empresário.
1374 O que está no Acordo é que até ao dia 31/10/2015 temos que liquidar, não
1375 liquidando temos a obrigação de pagar juros a 4% durante o período em que
1376 não pagarmos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1377 O nosso planeamento e a nossa opção, neste momento, vai neste sentido que é
1378 recorrer às poupanças e não ir para o empréstimo de médio e longo prazo,
1379 sendo que esse teria que vir especificado com os projetos a que se destinava.
1380 Em resposta à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referiu que não há
1381 negligência alguma quanto às dívidas, antes pelo contrário, pois quanto mais
1382 não fosse, é responsável criminal e financeiramente perante a Lei.-----
1383 Aliás, foi das pessoas que nos mandatos do Dr. Álvaro Amaro quando ele
1384 muitas vezes dizia que iria deixar mais dívida do que aquela que herdou, ele
1385 ia-lhe sempre dizendo “ai não deixa não”. E não deixou, isso pode garantir.---
1386 Relativamente aos estágios foram transformados em PEPAL e vamos criar
1387 oito, sendo esta também uma forma de ajudar os jovens licenciados a terem
1388 uma primeira oportunidade e depois que “voem”.-----
1389 Relativamente aos CEI’s, toda a gente sabe a sua opinião, em que prefere que
1390 o Município pague os 429,22 euros às pessoas para mantê-las em atividade e a
1391 fazer algo de útil, do que estar a pagar para estarem em casa, sem rotinas, sem
1392 horários. Prefere que o Município faça este esforço mas que ajude estas
1393 pessoas a manterem alguma atividade e pode dizer que nem sempre têm as
1394 aptidões adequadas, mas estão em atividade. Estamos a ajudar as pessoas a,
1395 quanto mais não seja, levantarem-se de manhã e a terem alguma obrigação.
1396 Em relação à rubrica dos Regulamentos, não se trata apenas de um
1397 Regulamento, pois com o novo CPA que entrou em vigor recentemente, o
1398 Município é obrigado a rever todos os Regulamentos Municipais,
1399 nomeadamente, aqueles que envolvem taxas, tarifas e preços. Para isso, será
1400 feito um concurso ou consulta pública, não sabendo, em concreto, se a verba
1401 afeta é suficiente ou se fica aquém do necessário.-----
1402 Em relação à rubrica “estudos e projetos” é muito curta a verba, mas não pode
1403 especificar, pois pode colocar que é para a “Floresta” e amanhã necessitar
1404 para a “Ribeira”. Como se trata de uma aquisição de serviços terá que ir
1405 sempre a reunião de Câmara, pois é obrigatório.-----
1406 Na rubrica das comemorações de efemérides estão também incluídas as
1407 despesas do centenário de Vergílio Ferreira, bem como as despesas
1408 provenientes das comemorações dos 150 anos de Fernão Botto Machado.
1409 Em relação aos muros não vai especificar, são muros na cidade na zona do
1410 Azeveiro. A Rua da Carreira da Missa é em Paços da Serra, foi iniciado
1411 anteriormente, mas ainda não está concluído.-----
1412 A limpeza dos contentores é uma obrigação legal e, quanto mais não seja,
1413 pelo próprio odor, mas temos que o fazer obrigatoriamente.-----
1414 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1415 referindo que se Senhor Vice Presidente fez alguma aposta com o anterior



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1416 Presidente de Câmara, com certeza que a perdeu, quando ele dizia que “ia
1417 deixar mais dívida do que aquela que herdou” e o Senhor Vice Presidente
1418 dizia “não deixa não”. Acabou por sair e este executivo continua a fazer
1419 aquilo que recorrentemente tem dito que “é arrumar a casa” e este “arrumar a
1420 casa” tem muito que ver com o manifesto endividamento a que este
1421 Município chegou. Estamos a falar apenas em dívidas em contencioso que a
1422 Câmara tem vindo a suavizar, mas há um ano atrás no Portal da Transparência
1423 Municipal surgiram quase 10 milhões de euros em dívida e contencioso. As
1424 dívidas são para gerir, como diz o Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação
1425 PPD-PSD/CSD-PP), mas são também para pagar.-----
1426 No entanto, quase que apostava que o Senhor Vice Presidente, em setembro,
1427 vai trazer uma 4.ª revisão orçamental e vai reforçar com uma verba de
1428 952.000,00 euros esta rubrica orçamental para pagamento das indemnizações
1429 em contencioso. E era bom que, na altura, reforçasse também a rubrica de
1430 apoio às Juntas de Freguesia que só tem 40.000,00 euros. É uma sugestão que
1431 deixa.-----
1432 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)
1433 referindo que mantém a sua observação, pois como deve compreender, é um
1434 direito que lhe assiste relativamente a isto. Quando falou em “negligência”
1435 também utilizou outro termo “descurar”. Às vezes quando se faz a análise
1436 parece que descuramos aquilo que não está quantificado que são as situações
1437 de contencioso e que se podem transformar em dívida e que têm que ser
1438 pagas. Era essa a questão. Aquilo que percebeu, no ano anterior, quando foi
1439 abordado por outro deputado, era de que parecia que esta situação não existia,
1440 mas ela existiu e este ano tivemos a definição de uma e para o outro ano, se
1441 calhar, vamos ter a definição de outra. Se é para gerir ou não, não sabe, mas
1442 com certeza que será, pois as dívidas quando são feitas e, porque somos bons
1443 pagadores, devem ser para pagar.-----
1444 Em relação aos Estágios, CEI’s e, principalmente, as pessoas que estão nesta
1445 situação, estão porque as situações estruturais da economia portuguesa, da
1446 fragilidade, assim o determinam. Foi uma visão política sobre este tipo de
1447 medidas em que em alguns casos é usado e abusado e que depois tem efeitos e
1448 que pensa que é essa a pretensão deste executivo de baixar a taxa de
1449 desemprego.-----
1450 Outra questão tem a ver com a elaboração de Regulamento e pelo que
1451 percebeu isto quer dizer que vamos recorrer, mais uma vez, a um serviço
1452 externo para fazer esse trabalho.-----
1453 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente respondendo que,
1454 relativamente às dívidas, pode garantir que desde que entrou na autarquia em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1455 2006 e após a sua saída ficarão menos dívidas do que aquelas que o
1456 Município tinha em 2002 e 2006. Consegue provar isso numa Assembleia
1457 futura. Prestando uma informação financeira com o montante que é previsível
1458 estar em contencioso, nomeadamente as Águas do Zêzere e Côa que rondarão
1459 os 3 milhões de euros, mais os empréstimos de médio e longo prazo e outros
1460 pagamentos a liquidar, constatarão que, mesmo assim, no ano de 2015,
1461 haveremos de cumprir o limite de endividamento.-----
1462 Quanto à questão dos Regulamentos, são vários, um dos mais urgentes é o
1463 estudo de sustentação económica para a aplicação das taxas e tarifas. É um
1464 trabalho muito complexo para o qual não temos, internamente, meios para o
1465 fazer, daí termos que recorrer a serviços externos.-----
1466 Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, que
1467 referiu que em setembro traria outra revisão orçamental com mais um reforço,
1468 informa que não o pode fazer, dado que o nosso limite de endividamento, no
1469 ano de 2015, é 807.000,00 euros e não tem mais engenharia financeira onde
1470 recorrer.-----
1471 ----- Interveio novamente o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
1472 Gouveia no sentido de esclarecer aquilo que disse anteriormente, isto é, se
1473 Câmara tiver que cumprir o Acordo com o Senhor Fernando Oliveira Viegas,
1474 no valor de 2 milhões de euros, em setembro, terá que fazer outra Revisão
1475 Orçamental, em que esta rubrica vai ser dotada com mais 942.000,00 euros
1476 para perfazer o total de 2 milhões e cem mil euros.-----
1477 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
1478 colocando à votação a “**Proposta da 3.ª Revisão ao Orçamento e às**
1479 **Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de**
1480 **2015”**, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com dezanove (19)
1481 votos a favor e dezasseis (16) abstenções, nos termos da alínea a) do n.º 1 do
1482 art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----
1483 **Ponto 3 – Discussão e Votação da Proposta de Alteração ao Mapa de**
1484 **Pessoal da Câmara Municipal de Gouveia Anexo ao**
1485 **Orçamento e PPI para 2015**
1486 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1487 autorizando o Senhor Vice Presidente da Câmara a apresentar este ponto da
1488 ordem de trabalhos.-----
1489 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que somos dos
1490 Municípios que, dentro do limite do endividamento, durante o ano de 2015,
1491 pode recorrer a contratação para os Quadros do Município. Nessa medida, o
1492 atual executivo fez a análise do Mapa de Pessoal anexo ao Orçamento
1493 aprovado em dezembro de 2014 e sentiu que havia que fazer ajustamentos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1494 quer para suprir necessidades atuais, quer futuras, que entretanto nos
1495 surgiram. A nossa proposta de adequação do Mapa é em função daquilo que
1496 entendemos serem as nossas carências mais imediatas. Não é a globalidade,
1497 não é o nosso sonho, o nosso paraíso, é aquilo que é necessário e fundamental
1498 suprir neste momento.-----
1499 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1500 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
1501 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS) que,
1502 em nome da Bancada do Partido Socialista, apresentou uma Declaração de
1503 Voto em relação aos Pontos 3 e 4 da Ordem de trabalhos:-----
1504 *“O grupo parlamentar do Partido Socialista esteve sempre do lado do*
1505 *desenvolvimento local, na criação de emprego e da riqueza do nosso*
1506 *concelho. Esteve sempre aberto a participar, a discutir o ajustamento do*
1507 *organigrama funcional do Município, pugnando para que todos os processos*
1508 *fossem transparentes dentro do debate democrático com todas as forças*
1509 *partidárias representadas no Município.-----*
1510 *No caso em apreço de alteração ao organigrama e conseqüente estrutura*
1511 *funcional dos funcionários municipais, assim como a abertura do concurso*
1512 *público para um técnico operacional para as piscinas, tal não aconteceu*
1513 *porque a maioria do PSD-CDS impõe o que diz serem as suas necessidades.*
1514 *Assim e porque entendemos que a alteração nos Quadros de Pessoal do*
1515 *nosso Município tem sido efetuada de forma desconcertada, à medida dos*
1516 *desejos da maioria do PSD-CDS para resolver problemas de pessoas*
1517 *colocadas, não em função das necessidades da Câmara, mas dos*
1518 *compromissos partidários, de uma forma pouco clara perante a legislação da*
1519 *República Portuguesa.-----*
1520 *Consideramos que esta alteração e abertura de concurso necessitam do aval*
1521 *e parecer do Tribunal de Contas, assim como da Tutela.-----*
1522 *Consideramos que a Câmara de Gouveia está a ultrapassar as suas*
1523 *competências legais nesta matéria.-----*
1524 *Considerando que o processo de concurso para afetação dos ex-funcionários*
1525 *da empresa municipal DLCG se encontra pendente de uma diligência que foi*
1526 *efetuada para pronúncia do Ministério Público, o Grupo Parlamentar do*
1527 *Partido Socialista votará contra os Pontos 3 e 4 da Ordem de trabalhos.”-----*
1528 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)
1529 referindo que, sem embargo da declaração que a Senhora Deputada Cezarina
1530 Maurício (PS) acabou de apresentar, queria contudo pedir alguns
1531 esclarecimentos ao Senhor Vice Presidente para ficarem, pelo menos, mais
1532 inteirados do que se trata neste ponto.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1533 Compreendeu pela justificação de alteração do Mapa de Pessoal para o ano de
1534 2015, que ela é motivada pelo acréscimo de atribuições e competências dos
1535 Municípios que se vêm verificando nos últimos anos, nomeadamente, na
1536 educação, proteção civil e ação social. É a única justificação que a Câmara
1537 apresenta para lhes propor uma alteração ao Mapa de Pessoal que depois
1538 esteve a analisar e pensa que se deve dar uma justificação mais em concreto
1539 do que se pretende criar de modo a votarem em consciência e do
1540 conhecimento cabal daquilo que lhes é proposto.-----
1541 Portanto, o que lhes é proposto é a criação de um novo posto de trabalho para
1542 técnico superior na área jurídica, a criação de 7 postos de trabalhos para
1543 técnicos superiores de educação, mais concretamente, para as AEC's e quatro
1544 assistentes operacionais. Solicitou ao Senhor Vice Presidente que lhes
1545 conseguisse escalpelizar cada um destes itens, porque não dúvida que seja
1546 mesmo necessário, independentemente, das considerações que a Senhora
1547 Deputada Cezarina Maurício (PS), sobretudo aquelas que se reportam às
1548 questões legais, se manterem. Mas gostaria que o Senhor Vice Presidente
1549 esclarecesse em relação aos pontos que colocou.-----
1550 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo, em primeiro lugar,
1551 não acha apropriado abordar os dois pontos, pois tratam-se de assuntos
1552 diferentes e devem ser analisados como tal.-----
1553 Em segundo lugar, acha que não há dúvida alguma de que, de acordo com a
1554 Lei, o Mapa de Pessoal é aprovado pela Assembleia Municipal e não carece
1555 de autorização superior. É este órgão que tem competência para aprovar, ou
1556 não, as alterações que a Câmara lhe propõe. É um Anexo do orçamento que
1557 vem em dezembro, que carece de informação técnico-financeira quando vem
1558 desgarrado do orçamento.-----
1559 Relativamente aos lugares propostos, no que diz respeito aos técnicos para as
1560 AEC's, no Mapa anterior já tinham esses lugares. Entretanto, foram retirados
1561 porque, no ano passado, o Agrupamento de Escolas assumiu a maior parte das
1562 AEC's e não necessitávamos de ter esse número de postos de trabalho no
1563 Mapa de Pessoal. No entanto, foi surpreendido quando o Senhor Diretor do
1564 Agrupamento lhe transmitiu que para o próximo ano letivo não conseguia dar
1565 resposta às AEC's, pelo que teria que ser o Município a assegurar. Ora, pelo
1566 sim pelo não, não querendo dizer que o Município vá necessitar de recrutar
1567 professores, pois pode, à semelhança do que tem feito em anos anteriores, em
1568 conjunto com as IPSS's locais, que têm trabalhado nesta área, conseguir
1569 resolver o problema. Mas, ninguém lhe diz que, a determinada altura falta um
1570 professor de inglês ou de música para a escola A ou para a escola B e, nessa
1571 medida, tenhamos que recorrer à plataforma do Ministério da Educação para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1572 contratar um ou dois professores. Por isso, tem que estar salvaguardado. Estão
1573 colocados sete, que é o leque máximo que é possível, mas podem só ser
1574 necessários dois ou três, ou nenhum.-----
1575 No que diz respeito à área jurídica, há já muito tempo que devíamos ter uma
1576 pessoa ligada às execuções fiscais, pois existem processos de munícipes e de
1577 entidades que não pagam água, entre outros casos e, necessitamos de apoio a
1578 nível da execução fiscal.-----
1579 Relativamente aos assistentes operacionais, nós assumimos a gestão da
1580 Residência de Estudantes e por isso precisamos de pessoal. É pois uma
1581 situação nova. Mas também necessitamos de pessoal habilitado para assegurar
1582 a componente de apoio à família nos Jardins de Infância, serviço que até
1583 agora tem sido assegurado com base em pessoas de CEI's, quando achamos
1584 que deviam ser pessoas com perfil adequado e do Quadro Municipal a
1585 executar essas tarefas.-----
1586 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação
1587 PPD-PSD/CDS-PP) fazendo uma interpelação à Mesa chamando a atenção
1588 para o art.º 56 (Declaração de Voto) do Regimento desta Assembleia
1589 Municipal “... *cada membro da assembleia tem direito a fazer uma*
1590 *declaração de voto no final da votação...*” e não no início como foi feito é
1591 sempre no final da votação.-----
1592 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que a
1593 declaração de voto, em último caso, apresentada pelo grupo parlamentar do
1594 Partido Socialista pecou não só por isso, mas também pelo grupo parlamentar
1595 querer votar os dois pontos em conjunto. Quem faz a ordem de trabalhos é a
1596 Mesa da Assembleia. Existem dois pontos e podem repetir a leitura da
1597 declaração de voto no ponto a seguir, pois é sua intenção colocar à votação os
1598 dois pontos em separado. Não é propriamente a Assembleia que decide que
1599 vão analisar e votar os dois pontos juntos. Em primeira análise houve duas
1600 falhas regimentais em relação à apresentação da declaração de voto, sendo sua
1601 intenção, como já disse, fazer a discussão e votação dos pontos em separado.
1602 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo
1603 (CDU) referindo que tem estado um pouco calada porque, de facto, estas
1604 questões de orçamentos, pelo facto de que há muito pouco tempo é que faz
1605 política autárquica, pelo que não domina os assuntos e não gosta de opinar
1606 sobre eles, mesmo tendo orientações partidárias para isso. Mas, recorda-se
1607 que, em relação ao Mapa de Pessoal, estar nesta Assembleia para a votação do
1608 Orçamento para 2015 e, quer o PS, quer o próprio PSD, levantaram a questão
1609 das despesas que a Câmara tem com o pessoal. Pensa que eram 47% e de se
1610 levantar, por alto, a hipótese da Câmara ter pessoal a mais. Sejam claros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1611 sobre isto. Se esta Câmara é uma entidade empregadora num concelho com
1612 pouca gente, como o Senhor Vice Presidente disse e se quiser até assumir que
1613 tem trabalhadores em excesso, mas que é preferível mantê-los no ativo do que
1614 tê-los em respostas sociais, porque isso sim é um “cancro” na vida do ser
1615 humano. Ela enquanto comunista até aceita perfeitamente essa explicação. No
1616 entanto, não entende muito bem o que se está aqui a passar quando por um
1617 lado aqui foi dito que existiam pessoas, podem não ser licenciadas, podem
1618 não ter perfil, podem não ter curriculum, o Senhor Vice Presidente dir-lhe-á
1619 que não apareceram pessoas com esse perfil e não há pessoas capazes de se
1620 requalificarem. É que o que está aqui a ser posto em causa, sejamos claros, é
1621 que estamos numa Europa destruída, estamos num país à beira do colapso.
1622 Não podemos ter compadrios partidário-político e andar a meter pessoas só
1623 porque são da mesma família política, pois a si ninguém lhe dava trabalho,
1624 porque não é da mesma família política e isto não pode ser. A democracia não
1625 pode ser assim e é este efeito desta democracia que acha que está a ser posta
1626 em causa. Mas também tem dúvidas se fosse o PS que estivesse no poder, se o
1627 PSD não estaria a dizer o mesmo e isto arruína-nos enquanto pensamento
1628 político, mas temos que ser verdadeiros. Ou uma coisa ou outra: “*A César o*
1629 *que é de César, a Deus o que é de Deus.*” – Terminou.-----
1630 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)
1631 transmitindo ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que não foi
1632 intenção da bancada do Partido Socialista efetuar alguma descortesia
1633 relativamente ao seu trabalho, nem ir contra o Regimento. Apenas aqui
1634 tentaram ser claros relativamente aos dois pontos.-----
1635 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia referindo que entende
1636 isso e entendeu isso não podendo deixar de referir que não pode ser assim. De
1637 seguida colocou à votação a **Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal da**
1638 **Câmara Municipal de Gouveia, Anexo ao Orçamento e PPI, para 2015,**
1639 tendo sido a mesma aprovada, por maioria, com dezoito (18) votos a favor,
1640 catorze (14) votos contra e uma (1) abstenção, nos termos da alínea o) do n.º 1
1641 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----
1642 **Ponto 4 - Discussão e Votação da Proposta de Autorização para Abertura**
1643 **de Procedimento Concursal Comum para a Constituição de**
1644 **Relação Jurídica de Emprego Público, por tempo**
1645 **indeterminado, para ocupação de um Posto de Trabalho na**
1646 **Carreira e Categoria de Assistente Operacional**
1647 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1648 autorizando o Senhor Vice Presidente da Câmara a apresentar o ponto da
1649 ordem de trabalhos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1650 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que, na sequência
1651 da integração dos ex-trabalhadores da DLCG no Município, através da
1652 abertura de concurso público, que houve para ocupar os postos de trabalho
1653 que a Assembleia aprovou, houve um dos postos de trabalho que ficou vago e
1654 tendo sido ultrapassada esta primeira fase em que só estavam disponíveis para
1655 pessoas com vínculo à função pública, podemos optar, nesta segunda fase,
1656 pela sua abertura ao público em geral, desde que tenha a escolaridade mínima
1657 obrigatória, dado que se trata de um lugar de assistente operacional.
1658 Relativamente à declaração de voto do Partido Socialista, o Senhor Presidente
1659 da Mesa vai-lhe permitir que leia a resposta ao e-mail que este executivo teve
1660 relativamente às dúvidas que foram levantadas durante a reunião do
1661 Executivo Municipal. A Senhora Vereadora Teresa Borges dirigiu-se à
1662 Senhora Diretora da DGAL nos seguintes termos:-----
1663 *“O Município pretende com a maior brevidade possível proceder à abertura*
1664 *de um procedimento concursal com vista à constituição de relação jurídica*
1665 *de emprego público por tempo indeterminado para ocupação de um posto de*
1666 *trabalho na carreira e categoria de assistente operacional para atividade a*
1667 *desenvolver no complexo das piscinas municipais.-----*
1668 *Feita a leitura das disposições legais aplicáveis, verificou-se existir uma*
1669 *aparente contradição entre o disposto no n.º 4 do art.º 30.º da Lei do*
1670 *Trabalho em Funções Públicas e o disposto no n.º 2 do art.º 64 da Lei do*
1671 *orçamento de Estado para 2015, no que respeita à obrigatoriedade de obter*
1672 *previamente parecer favorável de um membro do Governo responsável, sendo*
1673 *que se entende ser suficiente a deliberação dos órgãos deliberativo e*
1674 *executivo do Município, ou seja, não ser necessária a emissão do aludido*
1675 *parecer.-----*
1676 *Em fase do acima exposto queira V.Ex.ª elucidarmos sobre o assunto.”-----*
1677 Entretanto, a Senhora Diretora Geral, Dra. Lucília Ferra, responde nos
1678 seguintes termos:-----
1679 *“Em resposta ao e-mail infra, informo que, de acordo com os últimos dados*
1680 *definitivos disponíveis nesta Direção Geral, segundo os quais o Município de*
1681 *Gouveia não se encontra em qualquer das situações referidas no n.º 1 do art.º*
1682 *62.º da Lei do Orçamento de Estado para 2015, o recrutamento de*
1683 *trabalhadores sem vínculo de emprego público por tempo indeterminado*
1684 *previamente estabelecido, não carece de autorização governamental, mas*
1685 *apenas de autorização da Assembleia Municipal. Ver a este propósito o art.º*
1686 *64.º da Lei do Orçamento de Estado para 2015.”-----*
1687 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1688 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1689 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)
1690 apenas para enunciar a intenção de voto daquela bancada, desta vez sem
1691 declaração de voto.-----

1692 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação
1693 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que pela leitura do documento permite-lhe
1694 concluir que, em 2010, o Município tinha 221 trabalhadores e em 31/03/2015
1695 tem 184, perguntando se é esta a leitura correta.-----

1696 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à
1697 votação a **Proposta de Autorização para Abertura de Procedimento**
1698 **Concursal Comum para a Constituição de Relação Jurídica de Emprego**
1699 **Público, por tempo indeterminado, para ocupação de um Posto de**
1700 **Trabalho na Carreira e Categoria de Assistente Operacional, para**
1701 **atividade a desenvolver no complexo das piscinas municipais,** tendo sido a
1702 mesma aprovada, por maioria, com dezoito (18) votos a favor, catorze (14)
1703 votos contra e uma (1) abstenção, ao abrigo do n.º 2 do art.º 64.º da Lei do
1704 Orçamento de Estado para 2015.-----

1705 **Ponto 5 – Discussão e Votação da Proposta de “Regulamento para**
1706 **Atribuição de Prémios de Mérito nas Áreas do Desporto e da**
1707 **Expressão Artística”**

1708 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1709 autorizando o Senhor Vice Presidente da Câmara a apresentar o ponto da
1710 ordem de trabalhos.-----

1711 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que a elaboração
1712 desta proposta de Regulamento tende essencialmente suprimir uma lacuna
1713 que existia no âmbito daquilo que são os apoios individuais quer de carácter
1714 desportivo quer de carácter mais cultural, quer na área das expressões. Se a
1715 Lei é transparente relativamente aos apoios que os Municípios podem prestar
1716 às coletividades, quanto aos apoios a pessoas individuais a Lei não é clara.
1717 Por isso, entendendo nós que, no âmbito individual temos bons músicos, bons
1718 poetas, bons escritores, bons desportistas, entre outros, que praticam e que
1719 levam o nome do concelho muitas vezes a nível individual aquém e além
1720 fronteiras, entende que poderiam e deveriam também ter esse apoio, como
1721 têm as coletividades por parte do Município.-----

1722 Assim, a forma como sustentamos estes apoios é através do mérito e mediante
1723 a análise de uma candidatura por um júri a constituir para o efeito,
1724 candidatura que pode ser apresentada pelo próprio, ou por uma outra entidade
1725 ou pessoa, que verá quer o mérito do percurso artístico ou do percurso
1726 desportivo que a pessoa já tenha, mas também do enquadramento que, em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1727 determinado ano, se pode fazer relativamente a esse atleta, músico ou a esse
1728 artista.-----

1729 Propomos um prémio global a atribuir, por ano, no valor de 3.000,00 euros,
1730 que pode ser especificamente dividido por mais do que uma pessoa, não
1731 podendo ser atribuído na totalidade a uma só pessoa. Pode, ainda, não haver
1732 candidaturas, ou o júri entender que o mérito não lhe é reconhecido. Fica
1733 também algum poder de discricionariedade às pessoas que vão constituir o
1734 júri de poder fazer essa atribuição, no sentido de se poder prestar um apoio
1735 individualizado a cada um desses nossos concidadãos.-----

1736 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1737 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1738 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)
1739 referindo que o Senhor Vice Presidente falou, e muito bem, sobre a
1740 composição do júri a quem cabe a responsabilidade de apurar as entidades, as
1741 associações ou os contemplados com os prémios respetivos e depois na
1742 composição do júri, art.º 6.º, o que se pode ler é que ele será composto pelo
1743 Vereador da Câmara Municipal de Gouveia, com as áreas da Cultura e
1744 Desporto e por duas personalidades de reconhecido mérito nas áreas do
1745 desporto e expressões artísticas. A dúvida que lhe é suscitada por esta leitura é
1746 a seguinte: em relação a estas “duas personalidades de reconhecido mérito”
1747 qual é a origem delas, quem as escolhe, a Câmara, a Assembleia, são as
1748 associações de forma consensual, é alguma entidade transcendental?-
1749 Perguntou.-----

1750 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)
1751 referindo que a sua intervenção é no sentido de obter um esclarecimento de
1752 algumas dúvidas sobre o documento, quem é o alvo, quem é que se pode
1753 candidatar a este Regulamento. Percebeu que as áreas que englobam são o
1754 desporto e expressão artística, uma vez que a área da pintura e escrita já têm
1755 os seus Regulamentos específicos.-----

1756 Queria dizer que quem se pode candidatar tem a ver com o termo “seleção de
1757 personalidades”. Na sua interpretação “personalidade” é alguém que já tem
1758 uma carreira consolidada, que já deu provas e pergunta se assim não estamos
1759 a excluir jovens que ainda não têm carreira consolidada, que até nesse ano
1760 estão até a dar os seus primeiros passos e que nunca serão entendidos como
1761 “personalidades”, mas sim “iniciantes”, mas podem ser e que, nesse ano, até
1762 fizeram um brilharete numa determinada área artística, quer seja no desporto,
1763 quer seja um jovem escritor que não tem nada publicado e num rasgo de
1764 grande inspiração consegue notabilizar-se e não tem nenhum reconhecimento
1765 até aí.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1766 A outra questão é se também podem ser alvo desta candidatura e atribuição do
1767 montante em causa, não só apenas pessoas individuais, sujeitos praticantes,
1768 artistas, mas também coletividades, pois pode haver coletividades que têm
1769 mérito no incentivo a uma destas atividades quer seja o desporto. Não são os
1770 praticantes, mas muitas vezes financiam, sustentam, alimentam, motivam este
1771 tipo de pessoas, de artistas e desportistas. Pretendia saber se isso está
1772 contemplado.-----
1773 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Laura Costa (coligação
1774 PPD/PSD-CDS/PP) questionando relativamente ao art.º 4.º “candidaturas”
1775 refere-se: “A seleção das personalidades a distinguir com estes prémios será
1776 feita de entre as candidaturas apresentadas em cada categoria.” A sua
1777 pergunta é quais as categorias e quando se refere que o montante global é de
1778 3.000,00 euros, se este valor é distribuído igualmente pelas ditas categorias.---
1779 Relativamente à data e uma vez que hoje é 29/06/15, prevê-se que as
1780 candidaturas sejam entregues até 15/07/2015, perguntando se não acham que
1781 o prazo é muito curto para se formalizar qualquer candidatura a este prémio.
1782 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1783 que na sequência da intervenção da Senhora Deputada Laura Costa (coligação
1784 PPD/PSD-CDS/PP) em relação à data de entrega de candidaturas, isto é, 15 de
1785 julho, se este Regulamento seguir o processo da discussão pública, este ano já
1786 não será atribuído ou caso não seja obrigatório esse formalismo se vigorará
1787 ainda no corrente ano.-----
1788 Por outro lado corroborou com aquilo que disse a Senhora Deputada Cezarina
1789 Maurício (PS) em relação ao âmbito destes dois prémios. Efetivamente
1790 tratando-se de prémios individuais de personalidades, ficam de fora, por
1791 exemplo, a nível desportivo, modalidades coletivas, futebol. Não é suposto e
1792 não está a ver como muito possível que apareça um “Cristiano Ronaldo” ou
1793 um “Luís Figo” que se distinga numa equipa de futebol do nosso concelho
1794 que possa merecer um prémio destes. Na pintura e escrita já têm prémios
1795 específicos, no caso da música valoriza-se apenas o cantor e o executante já
1796 não? Numa Banda de Música quem se valoriza, o tenor, o contra alto e os
1797 outros já não? No teatro o que faz o papel principal e o resto do elenco não?
1798 Entende que se devia ter considerado neste prémio o âmbito da coletividade
1799 ou da associação. Agora, prémios individuais para distinguir
1800 “personalidades”, acha que nesse aspeto este Regulamento fica um bocadinho
1801 “coxo”.-----
1802 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente clarificando que este
1803 Regulamento é para distinguir o mérito individual, nada tem a ver com
1804 coletividades, na medida em que estas já têm a atribuição de subsídios com as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1805 normas e procedimentos que o Executivo já aprovou para atribuição de
1806 subsídios. Agora, por exemplo, se aparecer um jovem músico que foi
1807 convidado a atuar na Orquestra Nacional de Berlim, a Câmara não tem forma
1808 de o apoiar, sendo um jovem, sendo um músico que ainda não tem carreira,
1809 não se pode dizer que seja uma personalidade. Mas se foi convidado para
1810 atuar naquela Orquestra é porque algum mérito tem. É esse aspeto de que
1811 estamos aqui a apontar. É o mérito em si. Agora o mérito tem que ser avaliado
1812 com base em alguma coisa, ou há um percurso de carreira, ou há um “génio”
1813 que surge ou há uma atividade com desenvolvimento constante, por exemplo,
1814 na área do atletismo, ciclismo. Temos alguns participantes a nível do
1815 concelho que até são bons a nível de campeonatos, mas que atuam
1816 individualmente, não estão ligadas a nenhuma coletividade, não há forma de
1817 os apoiar. Espera que este conceito fique clarificado. Não tem nada a ver com
1818 coletividades, são individualidades e entram os jovens e os menos jovens,
1819 desde que haja algum mérito.-----

1820 Relativamente ao júri será nomeado por despacho do Senhor Presidente da
1821 Câmara. Em relação à data de 15 de julho, é porque queremos já abranger
1822 algumas individualidades este ano e acha que 15 dias serão mais do que
1823 suficientes, desde que seja divulgado na página oficial do município,
1824 facebook, Notícias de Gouveia, acha que há espaço e tempo suficientes para
1825 que este ano, no Dia do Município, se houver candidaturas, se houver mérito
1826 por parte de pessoas concorrentes, se possam homenagear essas pessoas.
1827 Quanto à discussão pública, não é nossa intenção efetuar esse procedimento
1828 dado que se tratam apenas de “normas” de atribuição, à semelhança das
1829 coletividades que também o não foram.-----

1830 Em relação ao valor do prémio na sua globalidade é de 3.000,00 euros, podem
1831 ser atribuídos até três, dentro das diversas áreas.-----

1832 ----- Usou novamente da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva
1833 (PS) referindo que a sua interpretação relativamente à nomeação do júri é
1834 diferente da do Senhor Vice Presidente. A nomeação do júri tem que ser por
1835 despacho, mas esse despacho já tem em conta a constituição de acordo com
1836 um artigo próprio e esse artigo é que determina quanto à sua constituição.
1837 Deve figurar o Vereador da Câmara com o pelouro da cultura e as duas
1838 personalidades. E a sua questão mantém-se, como é que essas duas
1839 personalidades são escolhidas, é por livre arbítrio do Presidente ou são
1840 escolhidos ou selecionados segundo alguns critérios? – Questionou.-----

1841 ----- Usou ainda da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício
1842 (PS) referindo que também mantém a sua dúvida em relação à
1843 “personalidade”. O Senhor Presidente da Assembleia a propósito de uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1844 comemoração que vai realizar-se, mencionou o nome do Dr. António Reis,
1845 que para si, o Dr. António Reis é uma personalidade por todo um contínuo
1846 profissional, não é só num dia, num ano, é toda a sua carreira profissional e,
1847 portanto, alia personalidade a carreira e pensa que não é isso que se pretende,
1848 também se pretende apoiar aqueles que, independentemente da idade, têm
1849 vocações e manifestações tardias. Mas não são personalidades, porque
1850 começaram agora, mas não deixam contudo de ter mérito. Por outro lado, a
1851 Senhora Deputada Laura Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP) mencionou
1852 uma coisa interessante, que é a questão das categorias, também não será mal
1853 pensado defini-las. Por exemplo um grafiti, é considerado uma expressão
1854 artística por nós ou não? – Perguntou.-----

1855 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que são prémios
1856 para desporto e expressão artística, são duas áreas, não há um prémio para
1857 cada área, na globalidade são 3.000,00 euros e até três prémios.-----

1858 Respondendo ao Senhor Deputado Fernando Silva (PS) é evidente que é por
1859 Despacho do Senhor Presidente da Câmara que, no seu livre arbítrio, se lhe
1860 pedem duas personalidades e lhe colocam alguns critérios de análises, tem
1861 que olhar para os critérios de análise e tentar encontrar as pessoas mais
1862 adequadas para integrar esse júri.-----

1863 ----- Usou ainda da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
1864 Gouveia referindo que, por exemplo, o caso de um jovem universitário,
1865 licenciado, é convidado para ir para uma universidade estrangeira, por
1866 exemplo, ou é convidado como cientista, podia muito bem ser distinguido por
1867 este tipo de mérito. Mas depois torna-se um pouco redutor, como se trata de
1868 premiar o desporto e expressão artística onde se enquadra uma pessoa deste
1869 género? – Concluiu.-----

1870 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1871 referindo que não se enquadra, pois não é esse o âmbito do prémio. Estamos a
1872 discutir um prémio proposto para a parte desportiva e artística. De seguida
1873 colocou à votação a **Proposta de “Regulamento para Atribuição de**
1874 **Prémios de Mérito nas Áreas do Desporto e da Expressão Artística**, tendo
1875 sido a mesma aprovada, por maioria, com dezoito (18) votos a favor e quinze
1876 (15) abstenções, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º
1877 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

1878 **Ponto 6 - Discussão e Votação da Proposta de Alteração ao**
1879 **“Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às**
1880 **Freguesias”**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1881 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1882 autorizando o Vice Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da
1883 ordem de trabalhos.-----

1884 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que, de acordo
1885 com o que ficou acordado numa última Assembleia, traz aqui uma alteração
1886 ao regulamento em termos de calendarização, mas também a dotação da
1887 rubrica com a verba de 40.000,00 euros, o que dá, sensivelmente, 2.000,00
1888 euros por freguesia. Como em todos os concursos, nem todas as Juntas de
1889 Freguesia são obrigadas a concorrer e deve haver uma avaliação de mérito dos
1890 projetos que venham a ser apresentados. Não pode ser, é seu entendimento,
1891 enquanto membro do executivo, que tem de haver bom senso, caso contrário,
1892 corremos o risco de acabarem as Comissões de Festas nas freguesias, pois se
1893 as Juntas se substituírem às Comissões e candidatarem as suas festas locais,
1894 acabam as Comissões de Festas nas freguesias, porque a Junta de Freguesia
1895 assume esse papel e candidata as festas e a Câmara subsidia. Não é para isso
1896 que aprovaram este Regulamento. É preciso olhar para o regulamento e ver o
1897 que é enquadrável. Tem uma filosofia que lhe é subjacente. Recordam-se das
1898 obras protocoladas no passado, nem todos os anos, todas as juntas tinham
1899 obras protocoladas, pois havia que respeita o princípio da equidade. Este ano
1900 poderão ser umas, no próximo ano poderão ser outras, dependendo também
1901 do mérito daquilo que sejam os projetos apresentados pelas Juntas de
1902 Freguesia e dentro das áreas que cabem e a que está circunscrito o
1903 Regulamento. É este pelo menos o nosso entendimento.-----

1904 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições
1905 para os membros da Assembleia que pretendessem intervir, não se
1906 verificando, no entanto, nenhuma intervenção.-----

1907 ----- Não se verificando nenhuma intervenção por parte dos Senhores
1908 Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação
1909 a **Proposta de Alteração ao “Regulamento Municipal de Atribuição de**
1910 **Apoios às Freguesias”**, tendo sido a mesma aprovada, por unanimidade, nos
1911 termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de
1912 12 de setembro.-----

1913 **Ponto 10. Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação** 1914 **Financeira a 15/06/2015**

1915 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1916 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
1917 de trabalhos.-----

1918 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que nada mais tinha a
1919 acrescentar à documentação enviada, aproveitando, no entanto, para convidar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1920 todos os Senhores Deputados e Presidentes de Junta a estarem presentes,
1921 amanhã, dia 30 de junho, pelas 18 horas, na Biblioteca Municipal Vergílio
1922 Ferreira, na apresentação pública do programa do Centenário do Escritor
1923 Vergílio Ferreira.-----

1924 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições
1925 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se verificando
1926 nenhuma intervenção. Para finalizar, lembrou a todos os Senhores
1927 Deputados e Presidentes de Junta que, no dia 19 de julho, se iniciam as
1928 comemorações dos 150 anos do nascimento de Fernão Botto Machado.-----

1929 III - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

1930 ----- Não houve intervenção por parte do público presente na sala.-----

1931 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
1932 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações
1933 referentes aos **Pontos 1, 2, 3, 4, 5 e 6** da presente “**Ordem do Dia**”, de modo
1934 a produzir efeitos imediatos. -----

1935 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi
1936 declarada encerrada a reunião pela uma hora, da qual e para constar se lavrou
1937 a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor
1938 Presidente da Mesa e pelo seu 1.º Secretário. -----

1939 ----- Todos os assuntos relatados na presente ata, estão gravados na íntegra
1940 num MiniDisc, que se encontra arquivado numa pasta própria. -----

1941

1942

1943

O Presidente da Assembleia Municipal

1944

1945

1946

1947

(Luís António Vicente Gil Barreiros)

1948

1949

1950

1951

A 1.º Secretária da Assembleia Municipal

1952

1953

1954

1955

(Ângela Maria Abreu Mendes da Silva)

1956

1957

1958



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1959

1960

1961